

# LENDO O MUNDO COM O JOCA



Guia para uso  
do jornal em  
projetos  
interdisciplinares

## 5º ANO

Edição 2021  
Alinhada à BNCC

**ALUNOS DE INCLUSÃO:  
NOVAS ESTRATÉGIAS  
PARA ENSINAR  
E APRENDER**

**Organizadora:** Mônica S. Gouvêa  
**Autoras:** Mônica S. Gouvêa, Paula Takada  
e Priscila Ramos de Azevedo



# LENDO O MUNDO COM O JOCA



Guia para uso  
do jornal em  
projetos  
interdisciplinares

## 5º ANO

Edição 2021  
Alinhada à BNCC

**ALUNOS DE INCLUSÃO:  
NOVAS ESTRATÉGIAS  
PARA ENSINAR  
E APRENDER**

Organizadora: Mônica S. Gouvêa  
Autoras: Mônica S. Gouvêa, Paula Takada  
e Priscila Ramos de Azevedo

Copyright © 2021

**Organizadora:** Mônica S. Gouvêa

**Autoras:** Mônica S. Gouvêa, Paula Takada e Priscila Ramos de Azevedo.

Todos os direitos reservados à Editora Magia de Ler.

**Diretora executiva:** Stéphanie Habrich.

**Diretora educacional:** Mônica S. Gouvêa.

**Atualização de conteúdo:** Isabele Veronese.

**Revisão:** Luciana Maria Sanches.

**Capa e projeto gráfico:** Ana Beatriz Pádua.

**Diagramação:** Nany Produções Gráficas e Milena Branco.

**Impressão:** iPressnet.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil**

---

Gouvêa, Mônica de Souza (org.)

*Lendo o mundo com o Joca: Guia para o uso do jornal em projetos interdisciplinares.*

Mônica S. Gouvêa, Paula Takada e Priscila Ramos de Azevedo. São Paulo: Editora Magia de Ler, 2021.

ISBN 978-85-62051-80-7

---

SAC Magia de Ler: (11) 2129-6455

Para assinar jornal *Joca*: [www.jornaljoca.com.br](http://www.jornaljoca.com.br)

*E-mail*: [contato@magiadeler.com.br](mailto:contato@magiadeler.com.br)

# SUMÁRIO

I.	Apresentação.....	6
II.	Universo Joca: produtos e serviços que acompanham o primeiro e único jornal para crianças e jovens do Brasil.....	8
III.	Competências e habilidades: documentos norteadores.....	10
IV.	Atividades Avaliadas.....	16
V.	Produto.....	17
VI.	Orientações para o trabalho na sala de aula .....	18
VII.	Glossário.....	54
VIII.	Alunos de inclusão: novas estratégias para ensinar e aprender.....	56
IX.	Portal Joca: Área do Professor e Área do Aluno .....	84



# I. APRESENTAÇÃO

## Guia para uso do jornal na sala de aula

*Lendo o Mundo com o Joca: Guia Para Uso do Jornal em Projetos Interdisciplinares* é uma proposta pedagógica dirigida ao Ensino Fundamental que traz sequências didáticas de trabalho contínuo e a elaboração de um jornal da escola como sugestão de produto. O foco do guia está em possibilitar que o aluno adquira estratégias de conhecimento para além do saber escolarizado, numa perspectiva de ensino em que o professor explore as possibilidades do estudante de aprender, transformar e agir sobre o presente. Segundo Fernando Hernández, essa visão consiste em “tentar enfrentar o duplo desafio de ensinar os alunos a compreender as interpretações sobre os fenômenos da realidade, a tratar de compreender os ‘lugares’ a partir de onde estes se constroem, e, assim, compreender-se”.<sup>1</sup>

Neste material a ênfase do trabalho é o jornal e, por meio dele, a leitura de mundo e o princípio unificador do conhecimento em torno do indivíduo, valorizando seu cotidiano, sua experiência de vida, a singularidade, o ambiente a sua volta e o acaso, entre outros pontos.

Os defensores de uma educação inovadora e informatizada sustentam que é preciso mudar profundamente os métodos de ensino, para reservar ao cérebro humano a capacidade de pensar em vez de desenvolver a memória. Para eles, a função da escola será, cada vez mais, de ensinar a pensar criticamente.<sup>2</sup> Indo além do âmbito das disciplinas escolares, é necessário considerar as problemáticas que são estimulantes para os alunos, sobre as quais eles reflitam, questionem e estabeleçam relações. Nesse contexto se insere o conceito de interdisciplinaridade como centro do processo de construção do conhecimento, caracterizado pela intensidade das trocas e pelo grau de integração entre as disciplinas que compõem o mesmo projeto.<sup>3</sup>

Nos últimos anos, as concepções de aprendizagem colaborativa e de ensino baseado em projetos vêm ganhando força e sendo cada vez mais utilizadas em conceituados centros de educação. Os projetos podem durar longos períodos, devem integrar disciplinas, associando-as sempre que possível e em diversas frentes, e ser significativos para a vida dos alunos. Isto é, o que se estuda na escola deve fazer sentido para a vida fora dela. A leitura e discussão sistemática dos fatos a partir de notícias, reportagens, entrevistas e outros gêneros da esfera jornalística dão a oportunidade de estabelecer relações entre os conteúdos das várias disciplinas, integrando-os, e levam o aluno a refletir sobre o que acontece no Brasil e no mundo, posicionando-se em relação aos acontecimentos.

Além disso, o trabalho com o jornal na sala de aula vem adquirindo cada vez mais importância na educação de crianças e jovens em virtude de seu papel informativo e também no que se refere ao aprimoramento da leitura autônoma e à formação cidadã. Nas escolas em que o jornal é utilizado com frequência, os professores têm observado que os alunos se tornam mais críticos e argumentativos e mais inconformados com questões para as quais não se apresenta solução, em uma gama tão abrangente de assuntos que pode envolver desde um buraco na rua em que moram até a corrupção do país. Esses estudantes se colocam diante dos fatos não apenas para denunciar, como também para buscar soluções, assumem o papel de cidadãos ao se questionar efetivamente: o que eu tenho a ver com isso? Como eu posso mudar essa realidade?

A atuação do professor é conduzida ao longo deste guia para que o trabalho com o texto jornalístico esteja em consonância com as competências e habilidades a ser atingidas em cada ano, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

<sup>1</sup> HERNÁNDEZ, F. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998, p. 28.

<sup>2</sup> GADOTTI, M. *Perspectivas atuais da educação*. São Paulo em Perspectiva, vol. 14, nº 2, São Paulo, abril/junho 2000.

<sup>3</sup> JAPIASSU, H. *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

Para isso, são propostas sequências didáticas por bimestre, com uma ou duas aulas por semana a depender do ano/série, que interagem entre si em um gradiente de complexidade e que se encerram com uma atividade avaliada ao término de cada período, além da produção de um gênero da esfera jornalística como produto do trabalho.

Nossa intenção é que *Lendo o Mundo com o Joca: Guia Para Uso do Jornal em Projetos Interdisciplinares* seja, para o professor, um recurso eficaz de inclusão do trabalho com o jornal no cotidiano da sala de aula e, para os alunos, uma ferramenta de engajamento na sociedade, na medida em que os prepara para as diversas situações da vida, informando e formando leitores experientes e críticos.

## Guia de orientação para o trabalho com alunos de inclusão

O guia complementar *Alunos de Inclusão: Novas Estratégias Para Ensinar e Aprender* tem como objetivo abordar o tema da inclusão de alunos com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem na escola e propor sugestões práticas de trabalho na sala de aula. Todos os estudantes, independentemente de sua condição, devem estar juntos em escolas regulares, em vez de alguns permanecerem segregados em instituições especiais. Uma sociedade inclusiva requer que as crianças convivam desde cedo com a diversidade.

A escola é um espaço importante de construção de relações e, quanto mais inclusiva for, mais seus estudantes desenvolverão as habilidades e conhecimentos necessários para conviver com a diferença ao longo da vida. Tem-se aprendido no decorrer dos anos que as melhores estratégias de promoção de aprendizagem para todos estão na mediação entre pares em um contexto inclusivo.

Ao avançar na criação de condições para a inclusão de pessoas com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem nas escolas regulares, contribui-se para qualificar sua participação na vida em comunidade, alcançando novos patamares educacionais e de inclusão no mercado de trabalho. Essas pessoas aprendem, sim, e podem ter uma trajetória escolar longa e bem-sucedida. As dificuldades não devem ser encaradas como desafios intransponíveis, e sim como barreiras a ser removidas, garantindo oportunidades reais de aprender, com adequação curricular e apoios necessários.

Essa visão de inclusão está alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que propõe o deslocamento do foco da condição e da deficiência, das altas habilidades ou das dificuldades de aprendizagem dos estudantes para a organização e promoção da acessibilidade aos ambientes escolares e à comunicação. Isso significa que o esforço do educador deve residir na criação de possibilidades e estratégias para que todos aprendam.

Não há uma maneira específica de ensinar a essa ou àquela criança e não há necessidade de conhecer a fundo a deficiência, as altas habilidades e as dificuldades de aprendizagem. Cada aluno é singular e aprende de forma distinta. Por isso, não há metodologia ou estratégia que funcione para todos. No entanto, algumas características associadas a certas síndromes merecem a atenção de pais e professores, como o aprendizado em ritmo mais lento e a dificuldade de concentração e de retenção de memórias de curto prazo.

O grande desafio é estruturar o processo de ensino-aprendizagem para oferecer aos alunos mais de uma forma de interação com os conteúdos. É esse olhar personalizado para as habilidades e necessidades de cada um a base para a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva.

Neste guia serão apresentados alguns conceitos que estruturam o trabalho pedagógico sob essa perspectiva e algumas orientações para usar o jornal na escola, ampliando as oportunidades de aprendizagem para todos, inclusive para alunos com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem. O foco deve estar na observação das características dos estudantes, em entender como eles aprendem e o que mobiliza sua atenção e desejo.



## II. UNIVERSO JOCA: PRODUTOS E SERVIÇOS QUE ACOMPANHAM O PRIMEIRO E ÚNICO JORNAL PARA CRIANÇAS E JOVENS DO BRASIL



### ► JORNAL JOCA

São 18 edições impressas por ano, com periodicidade quinzenal\*. O **Joca** está presente em mais de 200 escolas privadas e 50 escolas públicas, além de residências, por meio de assinatura, em 23 estados brasileiros e no Distrito Federal. Traz notícias e reportagens sobre o que acontece de mais importante no Brasil e no mundo, além de entrevistas e curiosidades relacionadas ao universo das crianças e jovens. Tudo com linguagem apropriada e adaptada para a faixa etária, fotos e infográficos que facilitam o entendimento dos temas.

\* A versão impressa do **Joca** não circula durante os meses de dezembro, janeiro e julho, pois segue o calendário escolar.

### ► JOCA IN ENGLISH

Encarte que acompanha o **Joca** impresso, com cerca de oito notícias traduzidas para o inglês. Elas são classificadas por nível de dificuldade e vêm acompanhadas de exercícios de múltipla escolha que testam o entendimento do leitor.



### ► EDUCAÇÃO MIDIÁTICA PARA CRIANÇAS E JOVENS

Tem o objetivo de informar e propiciar reflexões e debates entre estudantes para viabilizar sua participação consciente, crítica e responsável no ambiente midiático impresso e digital.



### ► MANUAL COMO FAZER UM JORNAL

A partir do detalhamento dos processos e pessoas que trabalham na elaboração do periódico, as crianças e jovens conhecem o passo a passo da elaboração de um jornal. O manual traz exercícios que ajudam no entendimento do tema e na elaboração de um jornal (da escola, do bairro ou da família, por exemplo).



### ► GUIA PARA PAIS

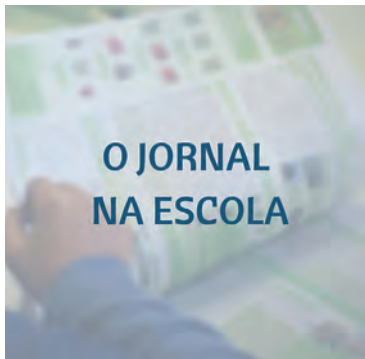
Orientações práticas de como ler e explorar o jornal com os filhos de forma lúdica e instigante. O material dá sugestões de como fazer a leitura conforme a idade (entre 6 e 10 anos e entre 10 e 14 anos).



### ► MANUAL DAS ELEIÇÕES

Tem o objetivo de mostrar para crianças e jovens a importância do processo eleitoral, além de explicar seu funcionamento no Brasil: o que faz o ocupante de determinado cargo político, o que é o Congresso etc.





## O JORNAL NA ESCOLA

### ► EAD - COMO FORMAR O CIDADÃO CRÍTICO E ATIVO DO SÉCULO 21

Instrumentaliza o professor de Ensino Fundamental e Ensino Médio para o uso do jornal na sala de aula como complemento e de maneira integrada às outras disciplinas, atendendo às habilidades que devem ser desenvolvidas em cada ano/série.

### ► JOCA NA SALA DE AULA

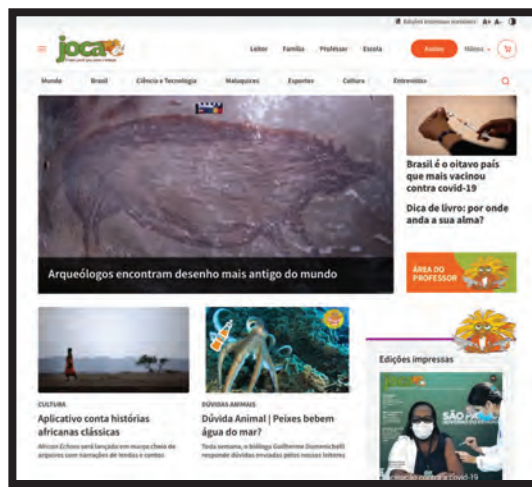
A cada nova edição do jornal, cerca de 20 atividades são compartilhadas para os professores usarem na sala de aula. Relacionadas às notícias da edição em circulação, as atividades estão divididas entre os seguintes temas: Desenvolvendo o Leitor, Quiz e Quiz Interativo.

### ► NEWSLETTER

É enviada para os assinantes sempre que uma nova edição do **Joca** fica pronta. São duas versões: uma com as notícias de destaque da edição e outra para escolas, com atividades desenvolvidas especialmente para a sala de aula.

### ► CRIANÇAS E JOVENS NO JOCA

A participação dos leitores é ativa nas versões impressa e on-line do jornal. Eles comentam assuntos da edição por meio do recurso “O que eu penso sobre...”, são personagens das reportagens (como na seção “Em pauta”), relatam acontecimentos fora do Brasil no espaço “Correspondente internacional”, fazem entrevistas para a seção “Repórter mirim” e visitam a redação, onde são editores mirins por um dia.



### ► PORTAL JOCA

No [portaljoca.com.br](http://portaljoca.com.br), os leitores acompanham notícias sobre o Brasil e o mundo, atualizadas diariamente. Há espaço para comentários (sob curadoria da equipe de jornalistas do **Joca**), além de enquetes que trazem interatividade. O site também compartilha todas as edições impressas do **Joca** em arquivos PDF.

### ► CRIE SEU JORNAL

O **Joca** proporciona a experiência de criar um jornal em sua plataforma digital, a partir de alguns modelos. É possível produzir notícias sobre a escola, o bairro ou a família, por exemplo. Depois de pronto, o jornal pode ser impresso.



### ► TV JOCA

O canal no YouTube funciona como um telejornal para crianças e jovens. Os vídeos trazem informação de um jeito divertido e fácil. Os assuntos vão da Guerra na Síria a esportes malucos pelo mundo.



## LENDO O MUNDO COM O JOCA

Guia para uso do jornal em projetos interdisciplinares

### 2º ANO

Atividade BNCC

## LENDO O MUNDO COM O JOCA

Guia para uso do jornal em projetos interdisciplinares

### 3º ANO

Atividade BNCC

## LENDO O MUNDO COM O JOCA

Guia para uso do jornal em projetos interdisciplinares

### 1º ANO

Atividade BNCC

### ► LENDO O MUNDO COM O JOCA: GUIA PARA USO DO JORNAL EM PROJETOS INTERDISCIPLINARES

Ferramenta de trabalho com o texto jornalístico que traz sequências de aulas bimestrais alinhadas às habilidades da BNCC para o professor acompanhar a aprendizagem dos alunos ao longo do ano. Oferece também estratégias de como trabalhar com alunos de inclusão.

### ► OFICINAS

#### • O USO DO JORNAL NA SALA DE AULA (para professores)

Formação presencial que orienta o professor sobre o uso do jornal na escola e complementa seu trabalho com o guia *Lendo o Mundo com o Joca*. **Duração:** duas horas.

#### • COMO É FEITO UM JORNAL (para alunos)

A equipe de jornalismo do **Joca** vai até as escolas para explicar aos alunos como se faz um jornal (da escolha das reportagens à impressão na gráfica). Outras oficinas também são oferecidas, com os temas telejornal e *fake news*. **Duração:** uma hora.

#### • VIDEOCONFERÊNCIA: CONHEÇA A REDAÇÃO DO JOCA

Para atender a uma quantidade maior de crianças e jovens que desejam conhecer quem faz o **Joca** e o espaço onde a equipe trabalha, é oferecida a possibilidade de realizar uma conversa por videoconferência. Os leitores são convidados a tirar dúvidas, fazer um passeio virtual pela redação do jornal e conhecer a equipe.

### III. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES: DOCUMENTOS NORTEADORES

Como se sabe, o caráter informativo do jornal traz subsídios para a abordagem dos conteúdos do currículo escolar, contemplando todas as áreas do conhecimento. Trabalhar com esse portador alinhado às competências e habilidades propostas nas áreas de língua portuguesa e matemática pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) garante o desenvolvimento dos alunos e é condição relevante para sua inserção no contexto sociocultural, bem como essencial para a construção da cidadania. Para isso, são consideradas as especificidades dos estudantes de cada etapa da escolaridade e os conhecimentos de que já dispõem. As habilidades propostas cumprem a função de ampliar as esferas de atuação dos alunos por meio das práticas de linguagem de leitura/escuta (compartilhada e autônoma), escrita (compartilhada e autônoma), produção oral e multimodal (escrita compartilhada e autônoma), análise linguística/semiótica (alfabetização – 1º e 2º anos e ortografia – 3º ano), oralidade e probabilidade e estatística, que perpassam todo o currículo.

As habilidades da BNCC são expectativas de aprendizagem dos alunos e, no conjunto, buscam garantir a formação pela leitura e escuta de gêneros diversos, orais, escritos e multimodais, que circulam nas várias áreas do conhecimento, e também possibilitar ao aluno atuar de maneira informada, como falante e escritor.

Da mesma forma, os três aspectos avaliados na prova do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), que verifica os conhecimentos dos alunos em leitura, matemática e ciências, são objetivos de aprendizagem dos alunos contemplados exhaustivamente no trabalho com o texto jornalístico proposto neste guia de formação do professor para o uso do jornal na sala de aula. São eles:

- (i) Localizar e recuperar informação;
- (ii) Integrar e interpretar;
- (iii) Refletir e analisar.

O Pisa define “leitura” como a capacidade do indivíduo de entender e refletir sobre os textos escritos, além de promover sua participação na sociedade. Também neste aspecto, há propostas de trabalho nas sequências didáticas aqui apresentadas.

Assim, o professor poderá fazer a equiparação das habilidades apontadas nas tabelas a seguir com as expectativas de aprendizagem do currículo da escola, organizando em seu planejamento o que deve ser trabalhado. As Atividades Avaliadas surgem como complemento ao trabalho de avaliação do estudante em cada período.





## HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS POR CAMPO DE ATUAÇÃO E PRÁTICAS DE LINGUAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA		
	4º ANO	5º ANO
LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	<p><b>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</b></p> <p>(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.</p> <p>(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).</p>	<p><b>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</b></p> <p>(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.</p> <p>(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.</p>
	<p><b>CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</b></p> <p>(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.</p> <p>(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.</p>	<p><b>CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</b></p> <p>(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.</p> <p>(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.</p>
	<p><b>CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO</b></p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>	<p><b>CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO</b></p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>

**TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO**

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

**TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO**

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

**CAMPO DA VIDA PÚBLICA**

(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

**CAMPO DA VIDA PÚBLICA**

(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

**CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA**

(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.



**TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO**

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

**TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO**

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

**CAMPO DA VIDA PÚBLICA**

(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.

**CAMPO DA VIDA PÚBLICA**

(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.

**CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA**

(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.

**CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA**

(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.

(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.

**CAMPO DA VIDA COTIDIANA**

(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).

**TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO**

- (EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.
- (EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.
- (EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).
- (EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
- (EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).
- (EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.
- (EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).
- (EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).
- (EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).

**TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO**

- (EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.
- (EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
- (EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
- (EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.
- (EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.

**CAMPO DA VIDA PÚBLICA**

- (EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/ televisivo e entrevista.

**CAMPO DA VIDA PÚBLICA**

- (EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto.
- (EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.

**CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA**

- (EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- (EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
- (EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.

**CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA**

- (EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- (EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.

**TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO**

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).

**TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO**

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).



**HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS POR UNIDADE TEMÁTICA MATEMÁTICA**

MATEMÁTICA	
4º ANO	5º ANO
<p><b>LEITURA, INTERPRETAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE DADOS EM TABELAS DE DUPLA ENTRADA, GRÁFICOS DE COLUNAS SIMPLES E AGRUPADAS, GRÁFICOS DE BARRAS E COLUNAS E GRÁFICOS PICTÓRICOS</b></p> <p>(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.</p>	
	<p><b>LEITURA, COLETA, CLASSIFICAÇÃO INTERPRETAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE DADOS EM TABELAS DE DUPLA ENTRADA, GRÁFICO DE COLUNAS AGRUPADAS, GRÁFICOS PICTÓRICOS E GRÁFICO DE LINHAS</b></p> <p>(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.</p>

## IV. ATIVIDADES AVALIADAS

O conjunto de Atividades Avaliadas tem o objetivo de contribuir para a avaliação da aprendizagem dos alunos no final de cada bimestre, ao longo do ano letivo. Acreditamos ser a avaliação da aprendizagem em processo uma prática educativa que favorece o desenvolvimento das capacidades dos estudantes, além de ser instrumento importante de análise do trabalho pedagógico com o jornal na sala de aula.

Assim, após a sequência de aulas de cada bimestre há uma Atividade Avaliada com itens que possuem níveis de dificuldade variados entre fácil, médio ou difícil. As atividades estão pautadas nas principais habilidades trabalhadas no período e trazem, ao final de cada questão, uma resolução comentada para o professor diagnosticar os possíveis caminhos que levaram o aluno a compreender o que foi proposto. Nossa intenção é possibilitar, com isso, que sejam realizados ajustes no processo de ensino-aprendizagem, em função das necessidades da turma.

As tarefas mobilizam diferentes estratégias individuais de leitura, com uma dupla intenção: situar esta prática no universo de uso social da criança e apresentar o contexto de produção do texto jornalístico.

Para acessar todas as atividades avaliadas de cada ano, clique no link indicado abaixo:

<https://jornaljoca.com.br/portal/atividades-avaliadas/>.



Magia de Ler



## V. PRODUTO

Para reapresentar os conhecimentos adquiridos decorrentes do uso do **Joca** na sala de aula, a criação de um jornal da escola, semestral ou anual, com as produções dos alunos é certamente um produto mobilizador e ilustrativo para toda a comunidade escolar.

A proposta de trabalho deste guia para cada ano é uma sequência didática cujas atividades vão se tornando mais complexas no decorrer do período letivo, tendo como meta a elaboração escrita de um gênero textual como produto do ano/série que irá compor o jornal da escola.

Para isso, sugere-se a seguinte distribuição das produções escritas, tendo as seções do **Joca** como modelo e de acordo com as habilidades e expectativas de aprendizagem trabalhadas em cada ano:

- 1º ano – Curiosidade (“Você sabia que...”)
- 2º ano – Enquete
- 3º ano – Entrevista
- 4º ano – Resenha e notícia
- 5º ano – Reportagem e carta do leitor



## VI. ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO NA SALA DE AULA



5º ano

“Os alunos leem praticamente o **Joca** inteiro, quando ele chega. Notícias, reportagens, entrevistas, fotos e legendas, relatos pessoais, textos de opinião etc. Tudo tem sido objeto de estudo. Semanalmente, os estudantes realizam atividades com o jornal, além de o levar para ler em casa com seus familiares. Fiquei emocionada em São Luís, quando uma professora me relatou a surpresa dos alunos ao descobrir como as matérias devem ser lidas em um jornal. Eles não se conformavam por não encontrar, ao virar as páginas, a continuidade delas. Envolveram-se com a leitura desde o primeiro momento, por ter em mãos um periódico nos moldes do jornal adulto e organizado especialmente para eles!”

Maria da Graça Abreu, assessora de língua portuguesa do Colégio Pentágono, São Paulo (SP), e da Escola Crescimento, São Luís (MA)

## Caro professor!

Há muitas possibilidades de trabalho voltadas à leitura de jornal. A recomendação é para que inicie o manuseando como faz um leitor experiente. Mais do que explicar como se lê um texto jornalístico, é preciso mostrar aos alunos, a partir de seu exemplo, quais comportamentos um leitor habitual adota ao se deparar com esse portador.

No trabalho cotidiano, a motivação pela **leitura** do jornal pode ser obtida chamando a atenção das crianças para sua função e importância em noticiar os fatos que acontecem em nossa cidade, no Brasil e no mundo. Para isso, sugere-se que tenha como prática sempre instigar, antes da leitura, a curiosidade dos alunos sobre o que está sendo noticiado e perguntar a eles se já ouviram falar da notícia que irão conhecer e o que esperam ler no jornal sobre ela.

Em relação à **escrita**, podem ser desenvolvidas estratégias de produção de textos (considerando as etapas de planejamento, escrita e revisão) em propostas de reescrita dos diferentes gêneros publicados no jornal, de acordo com o contexto em que estão sendo produzidos.

A **oralidade** pode ser explorada por meio de comentários, discussões e exposição oral decorrentes do uso do jornal na escola. Esses gêneros compreendem as práticas de linguagem que ocorrem em situação oral e envolvem a escuta ativa e a possibilidade de expressar a própria opinião, relatar eventos a partir de situações semelhantes vivenciadas pelo ouvinte, argumentar e expor trabalhos oralmente.

É importante também criar procedimentos de leitura rotineiros na sala de aula. O estudante informado sobre o que acontecerá a seguir necessita de menos instruções, sente-se mais seguro em relação ao que é esperado dele e o trabalho se torna mais fluido.

## Produto

Em cada ano deste guia há uma sequência didática que aborda os diferentes gêneros textuais contemplados na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) para a faixa etária.

No âmbito das aulas são propostas atividades que darão subsídios para a elaboração de um produto em cada ano, que poderá compor o jornal da escola.

Para o 5º ano é sugerida a criação de notícias e carta do leitor.



Magia de Ler

# HABILIDADES CONTEMPLADAS – 5º ANO

As tabelas a seguir apresentam as habilidades — principais e relacionadas — indicadas para o 5º ano e distribuídas ao longo dos bimestres. As **habilidades principais** se referem às aprendizagens essenciais a serem asseguradas durante o ano, relacionadas aos gêneros textuais e às práticas de linguagem correlatas e/ou aos conhecimentos acerca do sistema linguístico. Isto é, concernem à compreensão do sistema de escrita alfabética e à alfabetização. Já as **habilidades relacionadas** dizem respeito a procedimentos de leitura/escuta, escrita, produção de textos, oralidade e análise linguística e semiótica, que são assegurados por meio da constância e da frequência das práticas de linguagem. Isso significa que essas não estão vinculadas, necessariamente, a um conjunto de gêneros e/ou campo de atuação, e sim a conhecimentos e estratégias por meio dos quais os alunos avançam em suas práticas de letramento conforme se apropriam da língua e da linguagem com mais profundidade.

As habilidades indicadas por asterisco (\*) são aquelas que exigem constância e frequência nas práticas de linguagem para ser devidamente desenvolvidas. Dizem respeito aos procedimentos de leitura/escuta, escrita, produção de textos, análise linguística e semiótica e oralidade. Por isso, são contempladas de forma recorrente nas sequências de atividades, constituindo o que chamamos de atividades permanentes.

LÍNGUA PORTUGUESA			
	GÊNEROS		
		HABILIDADES PRINCIPAIS	
		HABILIDADES RELACIONADAS	
1º BIMESTRE	Notícia/Reportagem/Comentário/Debate	<p><b>LEITURA/ESCUTA (compartilhada e autônoma)</b>            (EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.            (EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p><b>LEITURA/ESCUTA (compartilhada e autônoma)</b>            *(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.            *(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.            *(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.            *(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.            (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.            (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p>



## LÍNGUA PORTUGUESA

GÊNEROS	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
1º BIMESTRE Notícia/Reportagem/Comentário/Debate	<p><b>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita autônoma e compartilhada)</b></p> <p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p><b>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita autônoma e compartilhada)</b></p> <p>*(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>*(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>*(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p> <p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p>
	<p><b>ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA</b></p> <p>(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.</p> <p>(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.</p> <p>(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.</p> <p>(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.</p> <p>(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.</p> <p>(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.</p>	<p><b>ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA</b></p> <p>(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.</p>

## LÍNGUA PORTUGUESA

GÊNEROS	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
<b>1º BIMESTRE</b>  <b>Notícia/Reportagem/Comentário/Debate</b>	<p><b>ORALIDADE</b></p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</p> <p>(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.</p>	<p><b>ORALIDADE</b></p> <p>*(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>*(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>*(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p>



LÍNGUA PORTUGUESA

		LÍNGUA PORTUGUESA	
2º BIMESTRE	GÊNEROS	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
		Notícia/Reportagem/Resenha/Carta do leitor/Comentário/Exposição oral	<p><b>LEITURA/ESCUA (compartilhada e autônoma)</b></p> <p>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.</p> <p>(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.</p>
		<p><b>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita autônoma e compartilhada).</b></p> <p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p><b>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita autônoma e compartilhada)</b></p> <p>*(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>*(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>*(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p> <p>(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.</p> <p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p>

## LÍNGUA PORTUGUESA

2º BIMESTRE

Notícia/Reportagem/Resenha/Carta do leitor/Comentário/Exposição oral

### HABILIDADES PRINCIPAIS

#### ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA

(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.

(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.

(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.

(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.

(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).

(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.

#### ORALIDADE

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).

(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.

(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.

### HABILIDADES RELACIONADAS

#### ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA

(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.

#### ORALIDADE

\*(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

\*(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

\*(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).





3º BIMESTRE	GÊNEROS	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
Notícia/Reportagem/Artigo/Carta do leitor/Comentário/Debate		<p><b>LEITURA/ESCUA (compartilhada e autônoma)</b></p> <p>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.</p> <p>(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p><b>LEITURA/ESCUA (compartilhada e autônoma)</b></p> <p>*(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>*(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>*(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p> <p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p>
		<p><b>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita autônoma e compartilhada)</b></p> <p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p><b>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita autônoma e compartilhada)</b></p> <p>*(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>*(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>*(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p> <p>(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.</p> <p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p>

## LÍNGUA PORTUGUESA

		LÍNGUA PORTUGUESA	
3º BIMESTRE	GÊNEROS	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
	Notícia/Reportagem/Artigo/Carta do leitor/Comentário/Debate	<p><b>ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA</b></p> <p>(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.</p> <p>(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.</p> <p>(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.</p> <p>(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.</p> <p>(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.</p>	<p><b>ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA</b></p> <p>(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.</p>
<p><b>ORALIDADE</b></p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.</p>		<p><b>ORALIDADE</b></p> <p>*(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>*(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p>	



## LÍNGUA PORTUGUESA

GÊNEROS	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
4º BIMESTRE Notícia/Reportagem/Enquete/Gráfico/Carta do leitor/Comentário	<p><b>LEITURA/ESCUA (compartilhada e autônoma)</b></p> <p>(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.</p>	<p><b>LEITURA/ESCUA (compartilhada e autônoma)</b></p> <p>*(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>*(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p>
	<p><b>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita autônoma e compartilhada)</b></p> <p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.</p> <p>(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p><b>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita autônoma e compartilhada)</b></p> <p>*(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>*(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>*(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p> <p>(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.</p> <p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p>



## LÍNGUA PORTUGUESA

4º BIMESTRE	GÊNEROS	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
		<p><b>Notícia/Reportagem/Enquete/Gráfico/Carta do leitor/Comentário</b></p> <p><b>ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA</b></p> <p>(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.</p> <p>(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.</p> <p>(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.</p> <p>(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.</p> <p>(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.</p> <p>(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.</p> <p>(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.</p> <p><b>ORALIDADE</b></p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</p> <p>(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.</p>	<p><b>ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA</b></p> <p>(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.</p> <p><b>ORALIDADE</b></p> <p>*(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>*(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p>

## MATEMÁTICA

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	HABILIDADES
<p>Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas</p>	<p>(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.</p>

# 5º ANO | 1º BIMESTRE

## GÊNEROS ABORDADOS

Notícia  
Reportagem  
Comentário  
Debate



## HABILIDADES GERAIS DO BIMESTRE

### LEITURA/ESCUITA (compartilhada e autônoma) (Habilidades – Base Nacional Comum Curricular/BNCC)

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

### PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita compartilhada e autônoma) (Habilidades – Base Nacional Comum Curricular/BNCC)

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).

(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

## **ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (alfabetização)** **(Habilidades – Base Nacional Comum Curricular/BNCC)**

(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.

(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.

(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo

(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.

(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.

(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.

(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.

## **ORALIDADE**

### **(Habilidades – Base Nacional Comum Curricular/BNCC)**

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.



## Aula 1 - Roda de notícias da nova edição do Joca

### Habilidades específicas

- Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.
- Localizar informações explícitas em textos.
- Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

### Organização e materiais

- Seleção de duas ou três notícias da nova edição do **Joca** que possam gerar discussões interessantes ou se relacionem com algum tema de estudo da turma (mais informações sobre notícia no “Glossário”, p. 134).
- Alunos e professor em roda, cada um com um exemplar da nova edição do **Joca**.

### Frequência

É sugerido que esta roda de conversa sobre notícias da nova edição do **Joca** aconteça periodicamente, uma vez a cada quinzena, sempre que o jornal chegar à escola. Assim, vai se tornar uma atividade permanente, com o objetivo de aprimorar o gosto dos alunos pela leitura de notícias, o que, por consequência, permite que eles acompanhem os desdobramentos de fatos relevantes.

### Encaminhamento

1. Professor, distribua os exemplares da nova edição do **Joca** aos alunos e deixe que eles explorem o jornal livremente durante alguns minutos.
2. Pergunte o que os estudantes já conhecem do **Joca**, o que lembram de ter visto no ano anterior e quais notícias foram mais marcantes. Informe o assunto da notícia que você lerá em voz alta e solicite que os alunos encontrem a seção em que esse texto se localiza. Peça que justifiquem por que a matéria foi publicada na seção indicada. Há outra seção em que ela também poderia aparecer? Por que ficou nesta e não na outra? Espere-se que os alunos discutam sobre qual tema é mais relevante em notícias que tragam mais de uma temática.
3. Leia o título da notícia e faça um levantamento dos conhecimentos prévios ou hipóteses que os estudantes têm sobre o assunto, sem julgar se são corretos ou não. Você pode lançar questões como: quem viu alguma coisa sobre isso na televisão ou ouviu pelo rádio? Seus pais ou outros adultos comentaram algo sobre esse assunto? Alguém tem ideia do que aconteceu?
4. Acolha essas informações iniciais e desafie os alunos a verificar, durante a leitura, se são as mesmas ou se o texto traz mais dados sobre o fato.
5. Leia a notícia em voz alta, enquanto os estudantes acompanham a leitura nos próprios exemplares.
6. Em seguida, peça que observem a foto, pergunte se ela ilustra bem a notícia e se acrescenta alguma informação a mais a ela.
7. Organize uma rodada de comentários sobre a notícia que acabou de ser lida: as informações levantadas inicialmente estavam corretas? Vocês se surpreenderam com a notícia? De que maneira esse assunto pode afetar a vida das pessoas?
8. Repita os procedimentos com as outras duas notícias previamente selecionadas. Você pode fazer um registro coletivo das informações já conhecidas pelos alunos e daquelas obtidas com a leitura e compará-las ao fim da atividade.

## Aula 2 - Leitura de reportagem com fatos e opiniões

### Habilidades específicas

- Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
- Localizar informações explícitas em textos.
- Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- Ler/assistir e compreender, com autonomia, reportagens, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

### Organização e materiais

- Alunos e professor em roda, com um exemplar do **Joca** para cada dupla.
- Seleção de uma reportagem que envolva um assunto polêmico ou controverso, com a presença de pontos de vistas e argumentos diversificados (mais informações sobre reportagem no “Glossário”, p. 134).

### Encaminhamento

1. Professor, peça que os alunos busquem a seção em que se encontra a reportagem selecionada por você. Antes de iniciar a leitura compartilhada do texto principal, explore com os estudantes o título principal e os subtítulos presentes na reportagem. O que eles indicam? Que expectativas os leitores podem formular em relação ao assunto que será abordado? O que mostram as imagens? E as informações das tabelas e gráficos (se houver)? Incentive a turma a formular hipóteses a respeito do tema que será apresentado na matéria.
2. Faça a leitura da reportagem em voz alta, com os alunos acompanhando nos próprios exemplares do **Joca**.
3. Retome as expectativas levantadas antes da leitura e encaminhe uma conversa, acolhendo os diferentes comentários.
4. O que os alunos pensam sobre o assunto apresentado? Solicite que encontrem no texto passagens que explicitam fatos ou acontecimentos concretos e trechos que indicam opiniões de pessoas envolvidas no assunto ou entrevistadas pelo repórter. O que diferencia uma coisa da outra? O que é fato? O que é opinião? Quais são os diferentes pontos de vista apresentados no texto? Quais justificativas embasam cada ponto de vista? Quem concorda mais com um lado? Quem concorda mais com o outro? Não se esqueça de criar um clima livre de julgamentos a fim de que todos se sintam confortáveis para expor o que pensam e assumir uma opinião, mesmo que provisória.
5. Faça uma lista identificando o fato, as principais informações, opiniões e argumentos encontrados pelos estudantes na reportagem. Esses itens servirão de base para o debate sobre o tema na aula seguinte.
6. Uma possibilidade de incrementar o debate é pedir que os estudantes conversem sobre o assunto com os adultos em casa, registrando a opinião e as justificativas deles.



## Aula 3 - Debate sobre reportagem e tomada de notas em grupo

### Habilidades específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, entrevistas pessoais, noticiário de rádio e TV, aula, debate etc.).
- Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.
- Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

### Organização e materiais

- Alunos e professor em roda, com um exemplar do **Joca** para cada dupla. A mesma reportagem da aula anterior, sobre um assunto polêmico ou controverso, com a presença de pontos de vistas e argumentos diversificados.

### Encaminhamento

1. Inicie a conversa informando aos alunos que eles realizarão um debate sobre o tema polêmico abordado na aula anterior. Para aquecer a conversa, portanto, peça que retomem o assunto da reportagem.
2. Pergunte se alguém conversou com os familiares sobre o tópico. O que eles pensam? Como justificam seu ponto de vista?
3. Passe, então, para o debate das opiniões dos alunos. O que cada um pensa agora, depois de ter estudado um pouco o assunto e considerando o ponto de vista de outros adultos? Como mediador, incentive a participação de todos e destaque que é necessário ouvir o colega para apresentar o próprio ponto de vista, concordando ou discordando do outro. Seja firme, para deixar claro aos estudantes a importância de respeitar a vez de quem fala e também a opinião do colega.
4. Interrompa o debate para evidenciar bons argumentos, explicitando para a turma qual estratégia argumentativa está sendo utilizada ou como a opinião está sendo fundamentada. Pode ser um dado da reportagem, a fala de alguma autoridade, o resultado de alguma pesquisa.
5. Finalize o debate agrupando os alunos de acordo com a opinião que formaram: quem é a favor e quem é contra determinada ação, por exemplo. Dependendo do tema do debate, é possível a formação de mais de dois grupos. Peça que cada grupo registre uma lista com os principais argumentos que sustentam o ponto de vista. Essa lista servirá de base para a escrita coletiva de carta argumentativa na próxima aula.

## Aula 4 - Escrita coletiva de carta argumentativa do leitor

### Habilidades específicas

- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores; a finalidade ou o propósito; a circulação; o suporte; a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
- Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
- Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por pronomes demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

### Organização e materiais

- Alunos sentados, nas mesas.
- Reportagem das aulas anteriores para consulta.
- Lista de argumentos elaborada pelos alunos depois do debate.

### Encaminhamento

1. Professor, peça que um representante de cada grupo da aula anterior leia a lista de argumentos que sustentam a opinião do grupo em relação ao tema do debate.
2. Anote resumidamente esses argumentos na lousa.
3. Informe aos alunos que todos ajudarão a escrever, coletivamente, duas cartas destinadas ao **Joca**: uma para defender quem é a favor e outra, para defender quem é contra determinada ação. Caso haja um consenso, será escrita apenas uma carta.
4. Relembre que uma carta deve sempre começar informando o local e a data em que está sendo escrita. Em seguida, apresenta-se uma saudação inicial, que pode ser mais formal ou informal, de acordo com o destinatário. Neste caso, sugere-se que seja mais formal, como “caros repórteres do jornal **Joca**” ou “prezada equipe do **Joca**”. Depois, solicite aos alunos que contextualizem o conteúdo da carta, informando sobre qual reportagem irão expressar as diferentes opiniões. Eles podem elaborar um pequeno parágrafo com um resumo do texto. Na sequência, os estudantes apresentam a opinião do grupo, explicitando cada argumento. Chame a atenção dos alunos para uma série de organizadores textuais que podem ser úteis no encadeamento de argumentos: além disso, por outro lado, dessa forma, dessa maneira, visto que, já que, por isso, logo, portanto. Para concluir a carta, utiliza-se uma saudação de despedida, como “obrigado pela atenção”, “atenciosamente”, “um abraço”.
5. Faça uma leitura global da carta, revisando o que for necessário. Passe para a escrita da outra carta, na qual será justificado o ponto de vista do outro grupo — se julgar mais produtivo, deixe a segunda escrita coletiva uma aula posterior. Providencie uma cópia de ambas as cartas para expor no mural da classe e servir de modelo para outras cartas do leitor que irão escrever. Se for possível, envie realmente as cartas para a equipe do **Joca**.



## Aula 5 - Roda de notícias da nova edição do Joca

### Habilidades específicas

- Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.
- Localizar informações explícitas em textos.
- Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

### Organização e materiais

- Seleção de duas ou três notícias da nova edição do **Joca** que possam gerar discussões interessantes ou se relacionem com algum tema de estudo da turma.
- Alunos e professor em roda, cada um com um exemplar da nova edição do **Joca**.

### Frequência

É sugerido que esta roda de conversa sobre notícias da nova edição do **Joca** aconteça periodicamente, uma vez a cada quinzena, sempre que o jornal chegar à escola. Assim, vai se tornar uma atividade permanente, com o objetivo de aprimorar o gosto dos alunos pela leitura de notícias, o que, por consequência, permite que eles acompanhem os desdobramentos de fatos relevantes.

### Encaminhamento

1. Professor, distribua os exemplares da nova edição do **Joca** aos alunos e deixe que eles explorem o jornal livremente durante alguns minutos.
2. Informe o assunto da notícia que você lerá em voz alta e solicite que os estudantes encontrem a seção em que esse texto se localiza. Peça que justifiquem por que a matéria foi publicada na seção indicada. Há outra seção em que ela também poderia aparecer? Por que ficou nesta e não na outra? Espera-se que os alunos discutam sobre qual tema é mais relevante em notícias que trazam mais de uma temática.
3. Leia o título da notícia e faça um levantamento dos conhecimentos prévios ou hipóteses que os estudantes têm sobre o assunto, sem julgar se são corretos ou não. Você pode lançar questões como: quem viu alguma coisa sobre isso na televisão ou ouviu pelo rádio? Seus pais ou outros adultos comentaram algo sobre esse assunto? Alguém tem ideia do que aconteceu?
4. Acolha essas informações iniciais e desafie os alunos a verificar, durante a leitura, se são as mesmas ou se o texto traz mais dados sobre o fato.
5. Leia a notícia em voz alta, enquanto os estudantes acompanham a leitura nos próprios exemplares.
6. Em seguida, peça que observem a foto, pergunte se ela ilustra bem a notícia e se acrescenta alguma informação a mais a ela.
7. Organize uma rodada de comentários sobre a notícia que acabou de ser lida: as informações levantadas inicialmente estavam corretas? Vocês se surpreenderam com a notícia? De que maneira esse assunto pode afetar a vida das pessoas?
8. Repita os procedimentos com as outras duas notícias previamente selecionadas. Você pode fazer um registro coletivo das informações já conhecidas pelos alunos e daquelas obtidas com a leitura e compará-las ao fim da atividade.

## Aula 6 - Leitura de reportagem com fatos e opiniões

### Habilidades específicas

- Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- Localizar informações explícitas em textos.
- Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- Ler/assistir e compreender, com autonomia, reportagens, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.



### Organização e materiais

- Alunos e professor em roda, com um exemplar do Joca para cada dupla.
- Seleção de uma reportagem que envolva um assunto polêmico ou controverso, com a presença de pontos de vistas e argumentos diversificados.

### Encaminhamento

1. Professor, esta é uma repetição da Aula 2. O objetivo é preparar a turma para um debate sobre uma nova temática e, em seguida, para a escrita individual da carta argumentativa do leitor. Peça que os alunos busquem a seção em que se encontra a reportagem selecionada por você. Antes de iniciar a leitura compartilhada do texto principal, explore com os estudantes o título principal e os subtítulos presentes na reportagem. O que eles indicam? Que expectativas os leitores podem formular em relação ao assunto que será abordado? O que mostram as imagens? E as informações das tabelas e gráficos (se houver)? Incentive a turma a formular hipóteses a respeito do tema que será apresentado na matéria.
2. Faça a leitura da reportagem em voz alta, com os alunos acompanhando a leitura nos próprios exemplares.
3. Retome as expectativas levantadas antes da leitura e encaminhe uma conversa, acolhendo os diferentes comentários.
4. O que os alunos pensam sobre o assunto apresentado? Solicite que encontrem no texto passagens que explicitam fatos ou acontecimentos concretos e trechos que indicam opiniões de pessoas envolvidas no assunto ou entrevistadas pelo repórter. O que diferencia uma coisa da outra? O que é fato? O que é opinião? Quais são os diferentes pontos de vista apresentados no texto? Quais justificativas embasam cada ponto de vista? Quem concorda mais com um lado? Quem concorda mais com o outro? Não se esqueça de criar um clima livre de julgamentos para que todos se sintam confortáveis para expor o que pensam e assumir uma opinião, mesmo que provisória.
5. Faça uma lista identificando o fato, as principais informações, opiniões e argumentos encontrados pelos estudantes na reportagem. Esses itens servirão de base para o debate sobre o tema na aula seguinte.
6. Uma possibilidade de incrementar o debate é pedir que os estudantes conversem sobre o assunto com os adultos em casa, registrando a opinião e as justificativas deles.

## Aula 7 - Debate sobre reportagem e tomada de notas individualmente

### Habilidades específicas

- Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, entrevistas pessoais, noticiário de rádio e TV, aula, debate etc.).
- Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.
- Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

### Organização e materiais

- Alunos e professor em roda, com um exemplar do **Joca** para cada dupla.
- A mesma reportagem da aula anterior, sobre um assunto polêmico ou controverso, com a presença de pontos de vistas e argumentos diversificados.

### Encaminhamento

1. Inicie a conversa informando aos alunos que nesta aula a turma irá realizar um debate sobre o tema polêmico abordado na aula anterior. Para aquecer a conversa, portanto, peça que retomem o assunto da reportagem.
2. Pergunte se alguém conversou com os familiares sobre o tópico. O que eles pensam? Como justificam seu ponto de vista?
3. Passe, então, para o debate das opiniões dos alunos. O que cada um pensa agora, depois de ter estudado um pouco o assunto e considerando o ponto de vista de outros adultos? Como mediador, incentive a participação de todos e destaque que é necessário ouvir o colega para apresentar o próprio ponto de vista, concordando ou discordando do outro. Seja firme, para deixar claro aos estudantes a importância de respeitar a vez de quem fala e também a opinião do colega.
4. Interrompa o debate para evidenciar bons argumentos, explicitando para a turma qual estratégia argumentativa está sendo utilizada ou como a opinião está sendo fundamentada. Pode ser um dado da reportagem, a fala de alguma autoridade, o resultado de alguma pesquisa.
5. Finalize o debate e solicite que cada aluno registre uma lista com os principais argumentos que sustentam o próprio ponto de vista. Essa lista servirá de base para a escrita da carta argumentativa na próxima aula.

## Aula 8 - Escrita individual de carta argumentativa do leitor

### Habilidades específicas

- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores; a finalidade ou o propósito; a circulação; o suporte; a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- Produzir roteiro para edição de uma carta do leitor sobre temas de interesse da turma, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

- Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
- Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
- Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por pronomes demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
- Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.
- Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
- Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
- Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.
- Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.
- Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.
- Identificar e reproduzir, em cartas, digitais ou impressas, a formatação e diagramação específica desse gênero, inclusive em sua versão oral.

### Organização e materiais

- Alunos nas mesas.
- Reportagem discutida nas aulas anteriores para consulta.
- Lista de argumentos elaborada pelos alunos depois do debate.
- Cartas argumentativas produzidas coletivamente para consulta.

### Encaminhamento

1. Professor, retome brevemente o debate da aula anterior e peça que alguns alunos leiam em voz alta a lista de argumentos elaborada ao fim do debate, com as justificativas que sustentam sua opinião.
2. Informe aos estudantes que eles irão escrever individualmente uma carta destinada ao **Joca** explicitando e defendendo seu posicionamento diante do assunto polêmico apresentado na reportagem.
3. Relembre que uma carta deve sempre começar informando o local e a data em que está sendo escrita. Em seguida, apresenta-se uma saudação inicial, que pode ser mais formal ou informal, de acordo com o destinatário. Neste caso, sugere-se que seja mais formal, como “caros repórteres do jornal **Joca**” ou “prezada equipe do **Joca**”. Depois, solicite aos alunos que contextualizem o conteúdo da carta, informando sobre qual reportagem irão expressar as diferentes opiniões. Eles podem elaborar um pequeno parágrafo com um resumo do texto. Na sequência, os estudantes apresentam a opinião do grupo, explicitando cada argumento. Chame a atenção dos alunos para uma série de organizadores textuais que podem ser úteis no encadeamento de argumentos: além disso, por outro lado, dessa forma, dessa maneira, visto que, já que, por isso, logo, portanto. Para concluir a carta, utiliza-se uma saudação de despedida, como “obrigado pela atenção”, “atenciosamente”, “um abraço”.
4. Indique a leitura das cartas argumentativas escritas coletivamente como referência.
5. Enquanto os alunos escrevem as cartas, circule pela classe para solucionar eventuais dúvidas.
6. Recolha os textos para fazer a leitura e apontar aspectos que precisam ser revisados.

## Aula 9 - Revisão da carta argumentativa do leitor

### Habilidades específicas

- Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
- Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por pronomes demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
- Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.
- Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
- Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
- Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.
- Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.

### Organização e materiais

- Alunos sentados, nas mesas.
- Primeira versão da carta argumentativa do leitor produzida na aula anterior com marcas de revisão feitas pelo professor.

### Encaminhamento

1. Antes da aula, leia todas as cartas escritas pelos alunos na aula anterior e indique os principais aspectos que precisam ser revisados nos textos. Agrupe-os em tópicos (informações incompletas); clareza do texto (repetições e trechos confusos); gramática (concordância verbo-nominal), ortografia e pontuação.
2. Inicie a aula explicando que você revisou as cartas do leitor e cada estudante deve fazer as alterações necessárias. Para isso, liste na lousa aspectos que precisam ser observados:
  - Conteúdo;
  - Ortografia;
  - Clareza do texto;
  - Pontuação.
  - Plural e singular; feminino e masculino (concordância verbo-nominal);
3. Distribua os textos e circule pela classe para solucionar possíveis dúvidas.
4. Para finalizar, cada aluno deve elaborar a versão final da carta já revisada. Você também pode aproveitar o recurso digital para promover a revisão dos textos produzidos pelos estudantes. Nesse caso, cada aluno pode digitar o próprio texto e identificar, pelas marcas de revisão, problemas de concordância, desvios ortográficos, ausência ou erro no uso das pontuações, entre outras questões.
5. Se possível, envie as cartas produzidas pelos alunos para a equipe do jornal Joca. Algumas delas poderão ser selecionadas pela redação para publicação no jornal.



## Aula 10 - Roda de notícias da nova edição do Joca

### Habilidades específicas

- Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.
- Localizar informações explícitas em textos.
- Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

### Organização e materiais

- Seleção de duas ou três notícias da nova edição do **Joca** que possam gerar discussões interessantes ou se relacionem com algum tema de estudo da turma.
- Alunos e professor em roda, cada um com um exemplar da nova edição do **Joca**.

### Frequência

É sugerido que esta roda de conversa sobre notícias da nova edição do **Joca** aconteça periodicamente, uma vez a cada quinzena, sempre que o jornal chegar à escola. Assim, vai se tornar uma atividade permanente, com o objetivo de aprimorar o gosto dos alunos pela leitura de notícias, o que, por consequência, permite que eles acompanhem os desdobramentos de fatos relevantes.

### Encaminhamento

1. Professor, distribua os exemplares da nova edição do **Joca** aos alunos e deixe que eles explorem o jornal livremente durante alguns minutos.
2. Informe o assunto da notícia que você lerá em voz alta e solicite que os estudantes encontrem a seção em que esse texto se localiza. Peça que justifiquem por que a matéria foi publicada na seção indicada. Há outra seção em que ela também poderia aparecer? Por que ficou nesta e não na outra? Espera-se que os alunos discutam sobre qual tema é mais relevante em notícias que tragam mais de uma temática.
3. Leia o título da notícia e faça um levantamento dos conhecimentos prévios ou hipóteses que os estudantes têm sobre o assunto, sem julgar se são corretos ou não. Você pode lançar questões como: quem viu alguma coisa sobre isso na televisão ou ouviu pelo rádio? Seus pais ou outros adultos comentaram algo sobre esse assunto? Alguém tem ideia do que aconteceu?
4. Acolha essas informações iniciais e desafie os alunos a verificar, durante a leitura, se são as mesmas ou se o texto traz mais dados sobre o fato.
5. Leia a notícia em voz alta, enquanto os estudantes acompanham a leitura nos próprios exemplares.
6. Em seguida, peça que observem a foto, pergunte se ela ilustra bem a notícia e se acrescenta alguma informação a mais a ela.
7. Organize uma rodada de comentários sobre a notícia que acabou de ser lida: as informações levantadas inicialmente estavam corretas? Vocês se surpreenderam com a notícia? De que maneira esse assunto pode afetar a vida das pessoas?
8. Repita os procedimentos com as outras duas notícias previamente selecionadas. Você pode fazer um registro coletivo das informações já conhecidas pelos alunos e daquelas obtidas com a leitura e compará-las ao fim da atividade.





## Aula 11 - Leitura de notícia

### Habilidades específicas

- Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- Localizar informações explícitas em textos.
- Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

### Organização e materiais

- Seleção de uma notícia da nova edição do jornal **Joca** que não tenha sido explorada na aula anterior, trate de um assunto de interesse da faixa etária e tenha sido veiculada nos noticiários de TV e rádio. O professor poderá optar ainda por uma notícia relacionada a um tema de estudo que esteja abordando com a turma. Desta forma, é possível garantir que um maior número de crianças participe da discussão coletiva, já que elas deverão ter algum conhecimento prévio sobre o tema. A escolha dos textos destacados deve variar, procurando contemplar todas as seções do jornal: “Brasil”, “Em pauta”, “Mundo”, “Maluquices”, “Você sabia que...”, “Finanças”, “Ciência e tecnologia”, “Cultura”, “Coleção”, “Repórter mirim”, “Esportes”, “Canal aberto”, “O que você faria se...”, “Teste”, “O Joca em quadrinhos” e “Carta dos leitores”.
- Professor e alunos sentados em roda, com um exemplar da nova edição do **Joca** para cada dupla de alunos.

### Encaminhamento

1. Professor, leia o título da notícia e faça um levantamento dos conhecimentos prévios ou hipóteses que os estudantes têm sobre o assunto, sem julgar se são corretos ou não. Você pode lançar questões como: quem viu alguma coisa sobre isso na televisão ou ouviu no rádio? Seus pais ou outros adultos comentaram algo sobre esse assunto? Alguém tem ideia do que aconteceu?
2. Acolha essas informações iniciais e desafie os alunos a verificar, durante a leitura, se são corretas ou se o texto traz dados diferentes e complementares sobre o fato.
3. Faça a leitura compartilhada da notícia. Em seguida, chame a atenção da turma para a foto e leia a legenda, se houver.
4. Após a leitura, converse com os alunos sobre o que acharam da maneira como o fato foi noticiado e se aprenderam mais alguma coisa sobre ele.
5. Em seguida, peça que eles relatem uma ou duas informações do texto, para conferir a compreensão leitora do grupo, como: o que aconteceu? Com quem aconteceu? Quando? Onde? (lide). Também é importante que os alunos formulem, ainda que oralmente, o assunto do texto, demonstrando se o compreenderam globalmente.
6. Levante com o grupo quais outros detalhes a notícia traz sobre o fato (corpo) e como termina o texto (conclusão).
7. Informe aos alunos que a estrutura básica do gênero textual notícia é baseada nas respostas a estas seis perguntas:
  - O que aconteceu?
  - Quem são as pessoas envolvidas?
  - Quando aconteceu?
  - Onde aconteceu?
  - Como aconteceu?
  - Por que aconteceu?
8. Finalize a aula solicitando que o grupo pense na notícia que acabou de ler e responda oralmente a essas perguntas. Você pode produzir, coletivamente, um diagrama para organizar as informações sobre o fato noticiado de acordo com o texto. Informe que na próxima aula cada aluno irá se transformar em repórter e escrever uma notícia.

## Aula 12 - Escrita individual de notícia

### Habilidades específicas

- Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.
- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores; a finalidade ou o propósito; a circulação; o suporte; a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
- Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
- Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por pronomes demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
- Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.
- Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
- Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
- Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.
- Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.
- Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.
- Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.
- Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.
- Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

### Organização e materiais

- Alunos sentados, nas mesas.
- Professor com um exemplar do **Joca**.

### Encaminhamento

1. Pergunte aos alunos sobre a notícia lida e discutida na aula anterior. Quem se lembra da notícia? Sobre o que tratava? Alguém se recorda de mais algum detalhe?
2. Retome com a turma a estrutura da notícia já comentada na aula anterior. “Quais são as seis perguntas básicas que estruturam uma notícia?” Anote-as na lousa enquanto os estudantes comentam para facilitar o planejamento do texto que irão escrever individualmente.
3. Ainda relembrando a notícia, desafie os alunos a responder às perguntas que acabaram de mencionar: o que aconteceu? Com quem? Onde? Quando? Como? Por quê? Anote as respostas de modo sintético ao lado de cada pergunta.
4. Selecione com a turma a pauta da notícia que será escrita. Qual fato recente acontecido na escola ou no bairro poderia ser noticiado pelos alunos do 5º ano? Alguma festa? Um torneio esportivo? Um evento cultural? Algum trabalho de campo?

5. Depois que o assunto for escolhido, elabore com os alunos o planejamento do texto que cada um vai escrever individualmente. Retome a estrutura do lide nesse planejamento.
6. Peça que os estudantes elaborem oralmente como deve ser escrita a notícia, lembrando que deve se iniciar pelo lide (O que aconteceu? Com quem? Onde? Quando?) e que a linguagem deve ser objetiva e sintética. Promova o debate entre os alunos sobre a melhor forma de escrever cada parte da notícia. Incentive todos a participar, fazendo perguntas para enriquecer esse momento, como: de que maneira poderíamos começar a notícia? Pelo acontecimento? Pela data? Pelas pessoas envolvidas? Pelo local onde tudo aconteceu? Estimule-os a negociar coletivamente a melhor forma de redigir cada sugestão, argumentando suas escolhas: por que vocês acham que devemos informar primeiro a data? E por que este outro grupo prefere iniciar o texto pelo local da notícia?
7. Com o grupo aquecido pela conversa, peça que cada estudante escreva a notícia, sem se esquecer do título, de uma ilustração e da legenda.

## Aula 13 - Revisão de notícia em duplas

### Habilidades específicas

- Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
- Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.
- Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.

### Organização e materiais

- Alunos sentados em duplas, nas mesas.
- Professor com anotações sobre os principais aspectos a ser revisados pelos estudantes.



### Encaminhamento

1. Antes da aula, leia todas as notícias produzidas pelos alunos na aula anterior e registre os principais aspectos que precisam ser revisados nos textos. Agrupe-os em tópicos (notícias incompletas); clareza do texto (repetições e trechos confusos); gramática (concordância verbo-nominal), ortografia e pontuação.
2. Inicie a aula explicando que cada estudante irá exercer o papel de revisor da notícia do colega. Você pode utilizar uma legenda na qual cada um dos tópicos seja identificado por uma cor, facilitando o processo de revisão. Liste na lousa os aspectos que precisam ser observados pelos revisores:
  - Conteúdo;
  - Clareza do texto;
  - Plural e singular; feminino e masculino (concordância verbo-nominal);
  - Ortografia;
  - Pontuação.
3. Distribua os textos e solicite que os alunos façam marcas (podem ser asteriscos) indicando os trechos que precisam ser revisados.
4. Circule entre as duplas para solucionar possíveis dúvidas.
5. Devolva o texto para que cada autor faça as revisões apontadas pelo colega. Incentive que cada dupla converse sobre o texto e as falhas encontradas.
6. Para finalizar, cada aluno elabora a versão final do texto já revisado.

## Aula 14 - Roda de notícias da nova edição do Joca

---

### Habilidades específicas

- Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.
- Localizar informações explícitas em textos.
- Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

### Organização e materiais

- Seleção de duas ou três notícias da nova edição do **Joca** que possam gerar discussões interessantes ou se relacionem com algum tema de estudo da turma.
- Alunos e professor em roda, cada um com um exemplar da nova edição do **Joca**.

### Frequência

É sugerido que esta roda de conversa sobre notícias da nova edição do **Joca** aconteça periodicamente, uma vez a cada quinzena, sempre que o jornal chegar à escola. Assim, vai se tornar uma atividade permanente, com o objetivo de aprimorar o gosto dos alunos pela leitura de notícias, o que, por consequência, permite que eles acompanhem os desdobramentos de fatos relevantes.

### Encaminhamento

1. Professor, distribua os exemplares da nova edição do **Joca** aos alunos e deixe que eles explorem o jornal livremente durante alguns minutos.
2. Informe o assunto da notícia que você lerá em voz alta e solicite que os estudantes encontrem a seção em que esse texto se localiza. Peça que justifiquem por que a matéria foi publicada na seção indicada. Há outra seção em que ela também poderia aparecer? Por que ficou nesta e não na outra? Espera-se que os alunos discutam sobre qual tema é mais relevante em notícias que tragam mais de uma temática.
3. Leia o título da notícia e faça um levantamento dos conhecimentos prévios ou hipóteses que os estudantes têm sobre o assunto, sem julgar se são corretos ou não. Você pode lançar questões como: quem viu alguma coisa sobre isso na televisão ou ouviu pelo rádio? Seus pais ou outros adultos comentaram algo sobre esse assunto? Alguém tem ideia do que aconteceu?
4. Acolha essas informações iniciais e desafie os alunos a verificar, durante a leitura, se são as mesmas ou se o texto traz mais dados sobre o fato.
5. Leia a notícia em voz alta, enquanto os estudantes acompanham a leitura nos próprios exemplares.
6. Em seguida, peça que observem a foto, pergunte se ela ilustra bem a notícia e se acrescenta alguma informação a mais a ela.
7. Organize uma rodada de comentários sobre a notícia que acabou de ser lida: as informações levantadas inicialmente estavam corretas? Vocês se surpreenderam com a notícia? De que maneira esse assunto pode afetar a vida das pessoas?
8. Repita os procedimentos com as outras duas notícias previamente selecionadas. Você pode fazer um registro coletivo das informações já conhecidas pelos alunos e daquelas obtidas com a leitura e compará-las ao fim da atividade.

## Aula 15 - Telejornal: leitura de notícias

### Habilidades específicas

- Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
- Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
- Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, entrevistas pessoais, noticiário de rádio e TV, aula, debate etc.).
- Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Expor trabalhos escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.

### Organização e materiais

- Alunos agrupados em duplas.
- Celular ou câmera de vídeo.
- Versão final das notícias escrita pelas duplas na aula anterior.



### Encaminhamento

1. Professor, informe ao grupo que nesta aula os alunos irão criar um telejornal para divulgar as notícias produzidas nas aulas anteriores. Pergunte para eles o que precisam fazer para que o programa seja produzido com qualidade. A ideia é que eles sintam a necessidade de treinar a leitura dos textos em voz alta para poder gravar o programa com clareza e entonação, superando a vergonha de se apresentar diante de uma câmera de vídeo. É importante verificar se os estudantes têm conhecimentos sobre telejornais. Caso perceba que lhes faltam informações essenciais a esse respeito, promova uma roda na qual possam assistir a trechos de telejornais diversos, identificando características, semelhanças e diferenças.
2. Reserve alguns minutos para que os estudantes decidam qual parte será lida por quem e ensaiem a leitura.
3. Alguns alunos podem integrar a equipe de produção, que será responsável por providenciar o cenário do telejornal.
4. Organize uma eleição para definir o nome do programa e peça que alguém faça uma vinheta de abertura bem simples, com a qual ele será anunciado. Pode ser algo como: “Jornal do 5º ano”.
5. Conduza mais alguns ensaios. Grave primeiramente os alunos responsáveis pela vinheta e, em seguida, cada dupla lendo seu trecho das notícias. Para encerrar, grave a vinheta novamente.
6. Faça a exibição dessa primeira gravação e avalie a qualidade da leitura das duplas com os estudantes, considerando sempre se os telespectadores irão entender a mensagem. Aponte trechos que podem ser lidos com mais clareza e entonação.
7. Realize uma segunda gravação, solicitando que os alunos se empenhem para melhorar ainda mais a leitura.
8. Divulgue o programa criado pela turma. Ele pode ser exibido nas outras classes do 5º ano ou até de outras séries.

NOME: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_

ANO: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_\_

### ATIVIDADE AVALIADA - 5º ANO 1º bimestre

**LEMBRETE:** organize a leitura silenciosa de toda a ficha antes de os estudantes começarem a respondê-la e esclareça eventuais dúvidas, se achar necessário. Depois, solicite que respondam às questões.

Caso julgue necessário, você poderá optar por reler e demandar a releitura do enunciado de cada questão à turma ou a alguns estudantes. Sua decisão deve levar em conta o grau de autonomia que seus estudantes têm para ler textos. É importante também observar se é preciso fazer adaptações a alunos com necessidades educativas especiais.

Após a atividade, faça uma roda de conversa e levante o porquê da escolha das alternativas. Essa é uma forma de compreender o raciocínio dos estudantes ao responder às questões. Ajude-os a identificar a alternativa correta e discuta sobre a adequação de cada uma delas. Se necessário, volte ao texto para mostrar aos alunos a importância de várias consultas e leituras.

#### 1. Habilidade:

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

Leia o texto e depois responda ao que é pedido marcando a alternativa correta.

### ARTISTA CRIA ESTÁTUA PARA HOMENAGEAR AFETADOS POR EXPLOSÃO EM BEIRUTE

**ELA TEM QUASE** 3 metros de altura, está em pé e segura uma bandeira do Líbano. Essa é a estátua que homenageia as pessoas afetadas pela explosão em um porto de Beirute, capital libanesa, em 4 de agosto deste ano (saiba mais na edição 154 do **Joca**).

Hayat Nazer, artista criadora da obra, é libanesa e teve a ideia de fazer uma peça relacionada à tragédia quando ajudava a limpar e consertar os estragos causados pelo desastre. Ela levou destroços para o ateliê e os colocou em uma estátua em que já



Estátua homenageia vítimas da explosão em porto no Líbano, em agosto deste ano

estava trabalhando antes da explosão.

Ao longo do processo, Nazer também pediu a moradores que tiveram a casa em que viviam destruída objetos que não usassem mais. A ideia era colocar os itens na estátua, criando um memorial (forma de lembrar de um acontecimento) das pessoas afetadas. "Nos meus trabalhos, eu sempre amei a ideia de

uma pessoa colaborar com a outra — como nós estamos fazendo, tentando, juntos, reconstruir o país", escreveu a artista em um texto publicado no jornal *Arab News*.

Em outubro, a obra foi colocada no porto onde a tragédia aconteceu, mas, em novembro, precisou ser retirada depois que vândalos começaram a destruir outros trabalhos de Nazer. A ideia, agora, é colocar no local uma réplica da estátua, que seja resistente a danos.

Fontes: Arab News, CNN, My Modern Met e The Indian Express.

Ela tem quase 3 metros de altura, está em pé e segura uma bandeira do Líbano. Essa é a estátua que homenageia as pessoas afetadas pela explosão em um porto de Beirute, capital libanesa, em 4 de agosto deste ano (saiba mais na edição 154 do **Joca**).

Hayat Nazer, artista criadora da obra, é libanesa e teve a ideia de fazer uma peça relacionada à tragédia quando ajudava a limpar e consertar os estragos causados pelo desastre. Ela levou destroços para o ateliê e os colocou em uma estátua em que já estava trabalhando antes da explosão.

Ao longo do processo, Nazer também pediu a moradores que tiveram a casa em que viviam destruída objetos que não usassem mais. A ideia era colocar os itens na estátua, criando um memorial (forma de lembrar de um acontecimento) das pessoas afetadas. "Nos meus trabalhos, eu sempre amei a ideia de

uma pessoa colaborar com a outra — como nós estamos fazendo, tentando, juntos, reconstruir o país”, escreveu a artista em um texto publicado no jornal *Arab News*.

Em outubro, a obra foi colocada no porto onde a tragédia aconteceu, mas, em novembro, precisou ser retirada depois que vândalos começaram a destruir outros trabalhos de Nazer. A ideia, agora, é colocar no local uma réplica da estátua, que seja resistente a danos.

Fontes: Arab News, CNN, My Modern Met e The Indian Express

Jornal **Joca**. Edição 161, 23 de novembro a 7 de dezembro de 2020.

Após a leitura, é possível perceber que a ideia principal do texto é:

- A) A descoberta de destroços que explicam a explosão em um porto de Beirute.
- B) Um monumento em homenagem às pessoas afetadas pela explosão em um porto de Beirute.
- C) A restauração feita no porto de Beirute após a explosão.
- D) A importância da localização de objetos pessoais após a explosão em um porto de Beirute.

### Resolução comentada

B) Um monumento em homenagem às pessoas afetadas pela explosão em um porto de Beirute.

Professor, antes da resolução do item, é importante que os estudantes estejam bastante apropriados da habilidade de extrair o tema principal das matérias. Uma estratégia é, alguns dias antes de realizar a Atividade Avaliada, relembrar as situações em que essa habilidade foi trabalhada.

Após a leitura atenta dos trechos, o aluno terá que deduzir (ou seja, concluir algo que não está explícito) que o tema principal do texto é um monumento em homenagem às pessoas afetadas pela explosão em um porto de Beirute (alternativa B). Isso pode ser concluído por meio das pistas explícitas localizadas logo no início do texto e complementadas ao longo da notícia.

Ao escolher outras alternativas, o estudante demonstra que, possivelmente, fez uma leitura superficial do texto, do enunciado ou do item, visto que as outras palavras ou expressões aparecem na matéria, eventualmente, mas em outros contextos. Nesses casos, um recurso didático é orientar a releitura do texto, a checagem das inferências ou o debate sobre impressões pessoais.

### 2. Habilidade:

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

Leia o texto e depois responda ao que é pedido.

# CARTA DOS LEITORES

Querido jornal **Joca**,

Gostei muito da reportagem publicada no site do **Joca** sobre a chuva de meteoros que pôde ser vista no Brasil em agosto. Achei o assunto muito interessante e informativo! Eu acho que vocês poderiam fazer mais reportagens como essa e mais textos sobre astronomia.

*Beijos da Milena A., 9 anos*

Jornal **Joca**. Edição 161, 23 de novembro a 7 de dezembro de 2020.

A frase que expressa um fato é:

- A) “Gostei muito da reportagem publicada no site do **Joca**.”
- B) “Eu acho que vocês poderiam fazer mais reportagens como essa e mais textos sobre astronomia.”
- C) “Achei o assunto muito interessante e informativo.”
- D) “[...] A chuva de meteoros que pôde ser vista no Brasil em agosto.”

Agora, justifique sua resposta.

---

---

---

---

## Resolução comentada

Antes da atividade ser realizada, os estudantes já devem ter debatido e explorado diversas vezes a seção “Carta dos leitores”, conhecer o conteúdo, como são os textos desse espaço, o que têm em comum e quais são as semelhanças entre os conteúdos publicados na seção.

Para reconhecer corretamente a menção ao *fato* presente no texto, o estudante precisará ler atentamente o texto, o enunciado e os tópicos e constatar que o fato, no texto, está em “a chuva de meteoros que pôde ser vista no Brasil em agosto”. Assim, a alternativa correta é a D. Para justificar sua resposta, o aluno precisará articular seus conhecimentos sobre o que diferencia fatos de opiniões. É importante que, ao longo das aulas, os estudantes aprendam a diferenciar o que é fato (informação baseada numa realidade objetiva) do que é opinião (o que se pensa ou sente a respeito de uma situação, de algo ou alguém). O aluno poderá errar se ainda estiver confuso sobre essa classificação ou se fizer leituras superficiais do texto, do enunciado ou dos tópicos.

### 3. Habilidade:

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

Leia o texto com atenção e depois responda ao que é pedido marcando a alternativa correta.



## NASA ANUNCIA QUE VAI COMPRAR PEDAÇOS DA LUA

A NASA (agência espacial norte-americana) divulgou, no dia 10 de setembro, que pretende comprar amostras de rochas da Lua de empresas privadas (ou seja, que não pertencem ao governo). Os interessados devem entrar em contato com a agência para contar seu plano e realizar a missão até o satélite natural da Terra antes de 2024.

“Vamos comprar um pouco de solo lunar com o propósito de demonstrar que isso pode ser feito”, disse Jim Bridenstine, administrador da Nasa, em *live* nas redes sociais. Ele explicou que o comércio de pedaços da Lua não tem como objetivo gerar lucro em dinheiro, e sim servir de experimento sobre como a exploração espacial pode acontecer nos próximos anos.

Cada rocha, de 50 g (gramas) a 500 g, pode valer de 15 mil dólares (mais de 78,5 mil reais) a 25 mil dólares (cerca de 130 mil reais). Não é necessário trazer a rocha para a Terra: quem for até a Lua poderá armazenar o material em um recipiente seguro, que possa ser usado para transportar a rocha, e mandar uma foto comprovando o feito. A própria Nasa vai buscar o que for coletado em missões futuras.

Fontes: Nasa, Superinteressante, The Verge e UOL.



## NASA anuncia que vai comprar pedaços da Lua

A NASA (Agência Espacial Norte-Americana) divulgou, no dia 10 de setembro, que pretende comprar amostras de rochas da Lua de empresas privadas (ou seja, que não pertencem ao governo). Os interessados devem entrar em contato com a agência para contar seu plano e realizar a missão até o satélite natural da Terra antes de 2024.

“Vamos comprar um pouco de solo lunar com o propósito de demonstrar que isso pode ser feito”, disse Jim Bridenstine, administrador da NASA, em *live* nas redes sociais. Ele explicou que o comércio de pedaços da Lua não tem como objetivo gerar lucro em dinheiro, e sim servir de experimento sobre como a exploração espacial pode acontecer nos próximos anos.

Cada rocha, de 50 g (gramas) a 500 g, pode valer de 15 mil dólares (mais de 78,5 mil reais) a 25 mil dólares (cerca de 130 mil reais). Não é necessário trazer a rocha para a terra: quem for até a Lua poderá armazenar o material em um recipiente seguro, que possa ser usado para transportar a rocha, e mandar uma foto comprovando o feito. A própria NASA vai buscar o que for coletado em missões futuras.

Jornal Joca. Edição 157, 21 de setembro a 5 de outubro de 2020.

Pelo texto, é possível deduzir que:

- A) A rocha é uma relíquia que será trazida somente por aqueles que viajarem até a Lua.
- B) As rochas vendidas já foram trazidas por astronautas e são vendidas pela NASA.
- C) Pretende-se experimentar como a exploração espacial pode acontecer nos próximos anos.
- D) As rochas lunares são radioativas, por isso precisam ser armazenadas em recipientes seguros.

### Resolução comentada

- C) Pretende-se experimentar como a exploração espacial pode acontecer nos próximos anos.

Professor, antes da resolução do item, é importante que os estudantes estejam bastante apropriados da habilidade de extrair o tema principal das matérias. Uma estratégia é, alguns dias antes de realizar a Atividade Avaliada, relembrar as situações em que essa habilidade foi trabalhada.

Após uma leitura atenta do texto, o estudante deverá entender o que está nas entrelinhas, ou seja, o que pode ser extraído dele, mas que não está explícito, como o fato de que se pretende experimentar como a exploração espacial pode acontecer nos próximos anos (alternativa C).

Ao escolher outras alternativas, o aluno demonstra que, possivelmente, fez uma leitura superficial do texto, do enunciado ou do item, visto que as outras palavras ou expressões aparecem na matéria, eventualmente, mas em outros contextos. Nesses casos, um recurso didático é orientar a releitura do texto, a checagem das inferências ou o debate sobre impressões pessoais.

Outra sugestão para que a correção seja, também, um momento de aprendizagem é pedir aos próprios estudantes que leiam as respostas uns dos outros, procurando identificar coerências e incoerências. A conversa e o debate são, igualmente, importantes recursos para a construção de conhecimentos.

#### 4. Habilidade:

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

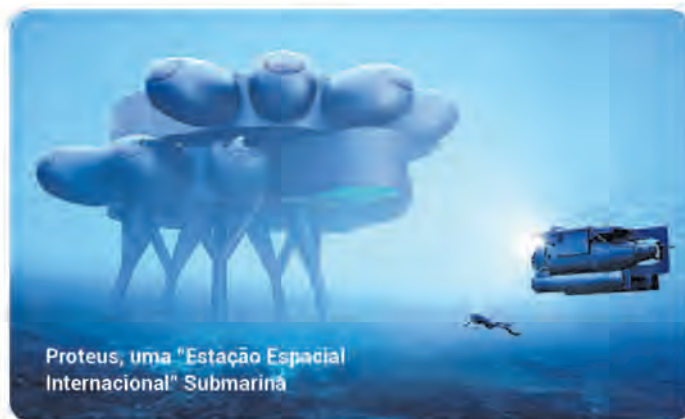
Leia o texto com atenção e depois responda ao que é pedido marcando a alternativa correta.

## Explorador quer construir a maior estação subaquática do mundo

**Neto do famoso** explorador marítimo Jacques Cousteau, o francês Fabien Cousteau anunciou que pretende construir a maior estação de pesquisa internacional debaixo d'água do mundo. O objetivo é descobrir novos animais marinhos, remédios e formas de produzir alimentos, além de investigar as mudanças climáticas a partir dos oceanos.

Esse tipo de pesquisa só é possível se os cientistas conseguirem passar mais tempo no fundo do mar. Por exemplo, no mergulho, modalidade que Fabien pratica desde os 4 anos, só é permitido ficar até três horas debaixo d'água e não semanas (e até meses), como será possível no novo empreendimento.

Chamada de Proteus, em referência ao deus grego do mar, a estação deve ser instalada na costa de Curaçao, no Caribe, a 18 metros



Crédito: Fabien Cousteau Ocean Learning Center

da superfície (mesma altura de um prédio de cinco andares). Com 372 m<sup>2</sup> (tamanho de uma casa grande), o local será capaz de abrigar 12 pesquisadores. A construção custará 135 milhões de dólares (cerca de 735 milhões de reais) e poderá durar três anos.

Fabien teve a ideia de construir Proteus após a Missão 31, quando passou 31 dias debaixo d'água. A excursão aconteceu em 2014, na única estação subaquática ainda ativa, construída 30 anos atrás. Aquarius, de 37 m<sup>2</sup> (dez vezes menor do que Proteus), fica no arquipélago norte-americano Florida Keys. "Ali, vi

o que era necessário para acomodar mergulhadores por mais tempo", disse Fabien ao site HowStuffWorks.

#### Família Cousteau

O explorador francês Jacques Cousteau (1910-1997) foi um dos primeiros a construir estações subaquáticas, na década de 1960. Fabien acompanhou o avô em muitas aventuras, como passar os primeiros anos de vida a bordo dos navios Alcyone e Calypso, e planeja continuar a tradição com a construção de Proteus.

Fontes: ArchDaily, Forbes, How Stuff Works, site oficial de Fabien Cousteau e TecMundo.

## Explorador quer construir a maior estação subaquática do mundo

Neto do famoso explorador marítimo Jacques Cousteau, o francês Fabien Cousteau anunciou que pretende construir a maior estação de pesquisa internacional debaixo d'água do mundo. O objetivo é descobrir novos animais marinhos, remédios e formas de produzir alimentos, além de investigar as mudanças climáticas a partir dos oceanos.

Esse tipo de pesquisa só é possível se os cientistas conseguirem passar mais tempo no fundo do mar. Por exemplo, no mergulho, modalidade que Fabien pratica desde os 4 anos, só é permitido ficar até três horas debaixo d'água e não semanas (e até meses), como será possível no novo empreendimento.

Chamada de Proteus, em referência ao deus grego do mar, a estação deve ser instalada na costa de Curaçao, no Caribe, a 18 metros da superfície (mesma altura de um prédio de cinco andares). Com 372 m<sup>2</sup> (tamanho de uma casa grande), o local será capaz de abrigar 12 pesquisadores. A construção custará 135 milhões de dólares (cerca de 735 milhões de reais) e poderá durar três anos.

Fabien teve a ideia de construir Proteus após a missão 31, quando passou 31 dias debaixo d'água. A excursão aconteceu em 2014, na única estação subaquática ainda ativa, construída 30 anos atrás. Aquarius, de 37 m<sup>2</sup> (dez vezes menor do que Proteus), fica no arquipélago norte-americano Florida Keys. "Ali, vi o que era necessário para acomodar mergulhadores por mais tempo", disse Fabien ao site Howstuffworks.

## Família Cousteau

O explorador francês Jacques Cousteau (1910-1997) foi um dos primeiros a construir estações subaquáticas, na década de 1960. Fabien acompanhou o avô em muitas aventuras, como passar os primeiros anos de vida a bordo dos navios Alcyone e Calypso, e planeja continuar a tradição com a construção de Proteus.

Jornal **Joca**. Edição 155, 24 de agosto a 8 de setembro de 2020.

Agora leia os trechos e enumere os fatos noticiados na sequência correta.

- O explorador francês Jacques Cousteau (1910-1997) foi um dos primeiros a construir estações subaquáticas, na década de 1960.
- ...O francês Fabien Cousteau anunciou que pretende construir a maior estação de pesquisa internacional debaixo d'água do mundo.
- ...A estação deve ser instalada na costa de Curaçao, no Caribe, a 18 metros da superfície (mesma altura de um prédio de cinco andares).
- ...No mergulho, modalidade que Fabien pratica desde os 4 anos, só é permitido ficar até três horas debaixo d'água e não semanas (e até meses).

### Resolução comentada

Professor, antes da resolução do exercício, é importante que os estudantes estejam bastante apropriados da habilidade de enumerar e sequenciar trechos do texto. Uma estratégia é, alguns dias antes de realizar a Atividade Avaliada, relembrar as situações em que essa habilidade foi trabalhada.

No **Joca**, a notícia foi organizada na seguinte ordem lógica dos acontecimentos:

- 1** O francês Fabien Cousteau anunciou que pretende construir a maior estação de pesquisa internacional debaixo d'água do mundo.
- 2** No mergulho, modalidade que Fabien pratica desde os 4 anos, só é permitido ficar até três horas debaixo d'água e não semanas (e até meses).
- 3** A estação deve ser instalada na costa de Curaçao, no Caribe, a 18 metros da superfície (mesma altura de um prédio de cinco andares).
- 4** O explorador francês Jacques Cousteau (1910-1997) foi um dos primeiros a construir estações subaquáticas, na década de 1960.

Portanto, a sequência a ser registrada é 4 – 1 – 3 – 2, resposta que o estudante deve chegar ao reler o texto, localizando ao longo da matéria cada uma das informações.

### 5. Habilidade:

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

Leia o texto e depois escreva sobre o que é pedido.

# 53% das casas brasileiras têm ao menos um animal de estimação, aponta pesquisa

No Brasil, mais da metade das residências têm ao menos um bicho de estimação (cão, gato ou outros), segundo pesquisa divulgada em 17 de setembro pela Comissão de Animais de Companhia, do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos Para Saúde Animal (Sindan). O levantamento mostra que 53% dos lares têm cães e/ou gatos, 1% das casas têm outros bichos e 46% não possuem animais de estimação.

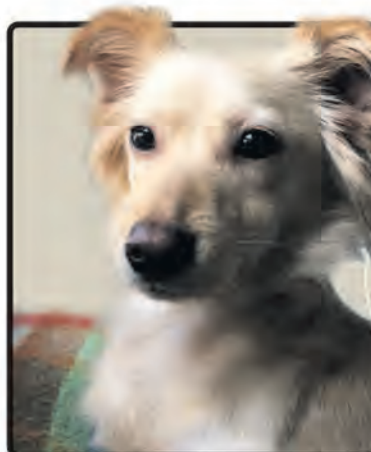
Para a pesquisa, foram realizadas 2.002 entrevistas com cidadãos de mais de 16 anos, de todas as regiões e classes sociais do país. Confira, a seguir, outros resultados obtidos.

• **44%** dos domicílios com pets têm ao menos um cachorro.

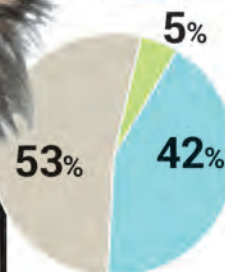
• **21%** das residências com animais de estimação têm ao menos um gato.

• **Para 95%** dos entrevistados pelo estudo, a saúde do animal é tão importante quanto a da família.

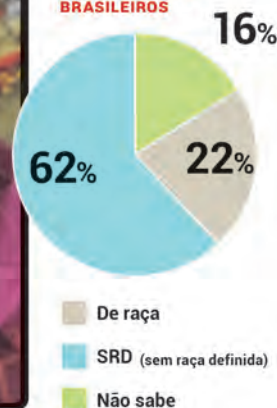
• **Entre os tutores** (ou seja, as pessoas que cuidam de pets), a maioria é de famílias com filhos.



**RAÇA DOS CACHORROS DOS DOMICÍLIOS BRASILEIROS**



**RAÇA DOS GATOS DOS DOMICÍLIOS BRASILEIROS**



## 53% das casas brasileiras têm ao menos um animal de estimação, aponta pesquisa

No Brasil, mais da metade das residências têm ao menos um bicho de estimação (cão, gato ou outros), segundo pesquisa divulgada em 17 de setembro pela Comissão de Animais de Companhia, do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (SINDAN). O levantamento mostra que 53% dos lares têm cães e/ou gatos, 1% das casas têm outros bichos e 46% não possuem animais de estimação.

Para a pesquisa, foram realizadas 2.002 entrevistas com cidadãos de mais de 16 anos, de todas as regiões e classes sociais do país. Confira, a seguir, outros resultados obtidos.

44% dos domicílios com pets têm ao menos um cachorro.

21% das residências com animais de estimação têm ao menos um gato.

Para 95% dos entrevistados pelo estudo, a saúde do animal é tão importante quanto a da família.

Entre os tutores (ou seja, as pessoas que cuidam de pets), a maioria é de famílias com filhos.

Jornal Joca. Edição 158, 5 a 26 de outubro de 2020 (adaptado).

A matéria informa que mais da metade das casas brasileiras têm ao menos um animal de estimação. Assim, com base na notícia lida, escreva a sua opinião sobre o fato noticiado.



## VII. GLOSSÁRIO

**Anúncio classificado** – É de responsabilidade do leitor ou anunciante, que produz um pequeno texto para anunciar a venda, compra ou contratação dos mais diversos produtos e serviços. Para divulgar o máximo de informação em pequenos espaços, os anúncios classificados, em geral, utilizam-se de linguagem abreviada.

**Anúncio publicitário** – Combinando linguagem verbal e visual, é criado por agências de publicidade a fim de divulgar um produto/serviço a um público-alvo. Varia de acordo com o público de cada seção do jornal.

**Artigo** – Texto opinativo assinado. De responsabilidade exclusiva do autor, pode expressar opiniões diferentes das emitidas pela publicação.

**Cabeçalho** – Traz as informações gerais sobre a publicação ou marcas de referência do jornal, chamadas “aparatos da edição”: nome do periódico, data, número da edição, preço, horário de fechamento da edição e logotipo.

**Carta do leitor** – Texto veiculado em jornais e revistas no qual o leitor apresenta opiniões, dá sugestões, faz críticas, perguntas, elogios e reclamações. A carta do leitor pode ser lida por todo o público do jornal.

**Chamada** – Texto curto de primeira página que resume as informações das notícias eleitas destaques da edição. Remete o leitor às páginas em que se encontram as matérias completas.

**Charge** – Desenho humorístico com fundo crítico normalmente publicado com o editorial.

**Coluna** – É a forma como vêm expostas as chamadas das matérias da primeira página do jornal.

**Crônica** – Texto jornalístico em que há mais liberdade do autor em narrar fatos do dia a dia, subjetivos ou transcendentais. Essa liberdade de expressar opinião é o que a torna acessível ao leitor: o texto é humanizado por meio da contextualização.

**Editorial** – Texto que expressa a opinião do jornal sobre determinado assunto. Não é assinado e tem estilo diferente do material noticioso.

**Entrevista** – É uma das principais fontes de informação de um jornal e pode ser tanto a própria reportagem como parte dela. A pauta da entrevista é uma indicação do tema, e as perguntas devem ser curtas e objetivas. A parte restante da conversa, porém, dependerá exclusivamente do repórter.

**Entrevista pingue-pongue** – Entrevista que constitui, ela mesma, uma matéria em forma de perguntas e respostas.

**Foto** – Elemento imprescindível como complemento da notícia e na primeira página do jornal. Serve como documento dos fatos. Suas principais funções são: comunicar o leitor sobre uma parte importante da notícia e despertar a atenção para o assunto. Às vezes, uma foto transmite mais impressões do que as palavras e proporciona variedade às capas, tornando-as atraentes. A foto cria um ponto visual, imediatamente percebido pelo leitor, no qual ele concentra inicialmente a atenção.

**Gráfico** – Precisa ser visualmente atraente (de preferência, evitando escalas de cinza, presentes no jornal de impressão colorida). Transpõe informações numéricas para a linguagem visual, permitindo a leitura instantânea de informações. Os tipos mais comuns são de linhas, barras e círculos.

**Legenda** – Texto breve que descreve a foto e apresenta uma informação atraente sobre a mesma foto, que está presente no texto principal da notícia. É colocada ao lado, abaixo ou dentro da imagem. Uma legenda deve: salientar os aspectos principais da foto, e não aquilo que qualquer leitor pode ver por si só; dar informação adicional sobre o contexto em que ela foi tirada, esclarecendo qualquer dúvida que possa suscitar; divulgar uma informação a respeito do acontecimento; e ser atraente e procurar atender à curiosidade do leitor, que deseja saber o que ou quem aparece na foto, o que está fazendo, onde está. Sempre que for cabível, deve usar verbo no presente (o presente do momento em que a foto foi tirada).

**Lide** – Palavra aportuguesada do inglês “lead”, que significa conduzir, liderar. O jornalismo usa o termo para resumir a função do primeiro parágrafo: introduzir o leitor no texto e prender a atenção dele.

**Manchete** – É o título daquilo que o jornal considera a principal notícia do dia. Aparece em letras maiores e em destaque no alto da primeira página. Também é o título da principal notícia de cada caderno do jornal.

**Notícia** – Registro dos fatos, de informações de interesse jornalístico, sem comentários. Fatores objetivos determinam a publicação de uma notícia: o caráter inédito; o impacto que exerce sobre as pessoas e sua vida; a curiosidade que desperta; e os efeitos e consequências do fato.

**Olho** – Parte entre o título e o corpo da matéria, mais explicativa do que o título principal e que garante a leitura do texto. É uma espécie de subtítulo, mas, por causa da extensão, chamamos de “olho da notícia”.

**Pauta** – É a decisão sobre quais assuntos devem entrar em uma edição e quais devem ficar de fora. Na reunião de pauta, editor, redator-chefe e repórter sugerem temas para que as matérias que vão compor a edição sejam produzidas. A pauta normalmente indica a pessoa que deve ser entrevistada, local, horário e até mesmo o tamanho da reportagem que deve ser elaborada. A pauta também deve determinar os temas principais a serem abordados no texto.

**Pé da página** – Parte inferior da página que traz informações sobre a previsão do tempo, número de exemplares da edição, atendimento ao leitor, temas tratados no editorial do dia e, eventualmente, um anúncio publicitário.

**Reportagem** – A reportagem pode ser considerada a própria essência de um jornal e difere da notícia pelo conteúdo, extensão e profundidade. Desenvolve uma sequência investigativa que não cabe na notícia. Assim, apura não somente as origens do fato, como também suas razões e efeitos. Abre o debate sobre o acontecimento e o desdobra nos aspectos mais importantes. [...] A notícia não esgota o fato; a reportagem pretende fazê-lo e, via de regra, traz subtítulos no interior do texto. Na maior parte dos casos, a reportagem decorre de uma pauta que a chefia encaminha ao repórter, mas é comum o próprio repórter escolher um assunto e sugeri-lo aos superiores.

**Resenha** – É a síntese de uma obra artística seguida de comentários. O objetivo é divulgar o fato cultural e orientar o leitor sobre sua qualidade. Recebe popularmente o nome de “crítica” de livros, filmes, peças teatrais, balés, exposições e shows.

**Tabela** – Apresenta informações de maneira clara e de leitura rápida. Deve ser visualmente atraente e conter informações concisas.

**Tirinha** – Gênero textual que surgiu nos Estados Unidos em razão da falta de espaço nos jornais para a publicação de passatempos. O nome remete ao formato do texto, que parece um “recorte” de jornal.

**Título** – A maioria dos leitores de um jornal lê apenas o título da maior parte dos textos editados. Por isso, ele é de alta importância. Ou o título é tudo que o leitor vai ler sobre o assunto ou é o fator que vai motivá-lo ou não a enfrentar o texto. Suas características são: (i) informar sobre o fato noticiado; (ii) ser sucinto e atraente para o leitor; e (iii) dar a ideia de atualidade do fato, como se estivesse acontecendo naquele momento. O recurso utilizado para isso é o verbo estar escrito no tempo presente.



Fontes:

MARTINS, Eduardo. *Manual de Redação e Estilo de O Estado de S. Paulo*; São Paulo: 1977.

<http://coisasdejornalista.com.br/dicionario-jornalístico>.

*Revista Nova Escola*. Jornal na sala de aula: leitura e assunto novo todo dia, por Agnes Augusto, edição nº 324, set. 2004.

Blog do Mestre. Os gêneros textuais mais frequentes em jornais, 2017.

Blog Gente Que Aprende. Reportagem e Notícia, mar. 2012.

*Manual de Estilo da Editora Abril*, Ed. Nova Fronteira, 1990.

Glossário de textos utilizados no jornalismo impresso. Cópia s/ data.

Círculo Folha. Acessível em [http://www1.folha.uol.com.br/folha/circulo/manual\\_edicao\\_t.htm](http://www1.folha.uol.com.br/folha/circulo/manual_edicao_t.htm)

(textos adaptados)

# VIII. ALUNOS DE INCLUSÃO: NOVAS ESTRATÉGIAS PARA ENSINAR E APRENDER

## Orientações gerais para uma escola inclusiva

A inclusão de alunos com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem em turmas regulares vem se ampliando gradativamente nos últimos anos, em especial, a partir de 2008, com a publicação pelo Ministério da Educação da “Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva”.<sup>1</sup> Mas trata-se de um processo ainda novo para muitos profissionais da educação, que ficam ansiosos e apreensivos diante do desafio de, pela primeira vez, incluir um aluno com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem na turma.



Toda novidade provoca insegurança e dúvidas, mas saiba que as experiências bem-sucedidas<sup>2</sup> têm se multiplicado pelo Brasil afora, como demonstrado pelo aumento da presença de alunos assim até mesmo nas universidades.

Cabe ao professor acolher e incluir cada estudante, acreditando e investindo no seu potencial. Estudos<sup>3</sup> demonstram que uma cultura de classe inclusiva traz melhores resultados acadêmicos e sociais, além de promover a independência dos alunos com e sem deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem.

Professor, a seguir algumas dicas práticas para aprimorar a inclusão na sala de aula:

- Os estudantes com deficiência intelectual ou cognitiva podem aprender de uma forma diferente ou levar mais tempo. Eles podem não assimilar todo o conteúdo no momento em que é trabalhado, mas a aprendizagem é progressiva e algo sempre vai ser absorvido.
- Reconheça que o aluno tem potencial de aprendizagem, assim como desafios. Seu objetivo é ajudar cada estudante a aprender o máximo que puder.
- O trabalho colaborativo com outro profissional é muito importante. Caso você disponha de um assistente ou auxiliar, oriente-o sobre como trabalhar a inclusão do aluno com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem na turma. Não deixe que ele o atenda de forma exclusiva nem segregada do resto da turma.
- Você pode e deve promover adaptações no currículo para ajustá-lo aos objetivos do ano/série, mas não exclua nenhum estudante dos conteúdos que estão sendo trabalhados.
- Deixe claro para a turma que todos os alunos são atendidos nas suas necessidades e não apenas esse ou aquele. Nunca diga que a flexibilização está ligada à deficiência, e sim a uma necessidade que foi apresentada e que outros, em condição similar, também poderão receber apoio.
- Escute e entenda seus alunos. Se um deles está tendo dificuldade para seguir instruções, não assuma que ele é “malcriado” ou “rebelde”. É, provavelmente, o seu modo de se expressar que está gerando dificuldade de compreensão do aluno. Pergunte a si mesmo o que está acontecendo. Fale com ele. Olhe ao seu redor: há algo que você possa fazer para ajudar? A forma como você reagir à dificuldade do aluno poderá o atrapalhar ou ajudar a superar o problema de maneira positiva. Crianças com dificuldade de comunicação ou relacionamento podem ficar ansiosas diante do desafio de interagir com os colegas e, por isso, agredi-los ou sair correndo para outro lugar.

<sup>1</sup> Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192)>. Acesso em: 26 mar. 2017.

<sup>2</sup> Veja relatos de experiência e estudos de caso de inclusão, disponível em <<http://diversa.org.br/>>. Acesso em: 26 mar. 2017.

<sup>3</sup> Disponível em: <<http://alana.org.br/pesquisa-aponta-os-beneficios-da-educacao-inclusiva-para-todos/>>. Acesso em: 26 mar. 2017.



- Não deixe seu estudante ser excluído. Todos devem ter as mesmas oportunidades, incluindo a de aprender coletivamente, sentando-se juntos, sem separar algum em um canto. Ajude a turma a incluir o aluno em suas brincadeiras. A socialização não acontece apenas na sala de aula, como também no recreio e nos outros momentos em que as crianças estão juntas. Fique atento e auxilie para que todos possam interagir. Você pode propor uma brincadeira com regras diferentes, que facilitem a interação de todos. Também fique atento à formação de pares e grupos. A colaboração entre pares é uma importante estratégia de inclusão e aprendizagem.
- Mantenha a comunicação aberta com os familiares de seu aluno. Os professores com experiência em inclusão relatam que uma relação de colaboração com os pais de um aluno com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem é mais importante do que um assistente de ensino. O comportamento do estudante em casa e outros espaços pode dar pistas importantes para apoiá-lo na aprendizagem dele.
- Comunique-se e colabore com os outros professores. Você não precisa ficar sozinho. As trocas de olhares e experiências são muito ricas.
- Inclua todos os alunos nas atividades. Se um estudante com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem não está sendo envolvido regularmente nas aulas ou atividades ou está sendo excluído de atividades específicas, seus colegas terão menos probabilidade de vê-lo como um “igual”. Existem muitas experiências interessantes de atividades adaptadas para a educação física que garantiram a inclusão de todos, até mesmo de alunos com deficiência motora, como o vôlei sentado ou o futebol de cinco. O site Diversa<sup>4</sup> dispõe de uma seção totalmente dedicada ao tema, com relatos de experiência e sugestões de atividades. Um estudante com dificuldades na comunicação pode fazer o registro fotográfico ou apoiar um projeto de várias outras formas.
- Utilize a cooperação entre pares como uma importante estratégia acadêmica e social. Os alunos de sua turma podem ajudar a ensinar conceitos a um colega que precisa de apoio adicional para a aprendizagem. Alguns apreciarão essa oportunidade enquanto fazem as tarefas ou depois de concluir o próprio trabalho. Sob a perspectiva acadêmica, o apoio de colegas em salas de aula inclusivas tem se mostrado mutuamente benéfico. Do ponto de vista social, também oferece a oportunidade de os alunos desenvolverem uma conexão de qualidade com seus pares.
- Compartilhe experiências e ajustes necessários. Quando for considerado apropriado que um aluno com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem realize determinada atividade ou receba auxílio específico, considere se essa atividade ou ajuste pode ser uma experiência compartilhada com outros membros da classe. Por exemplo, uma pausa “sensorial” pode beneficiar os outros estudantes? Pode ser apresentada de maneira positiva, como uma recompensa, para eles? Além disso, o ensino da linguagem gestual para sua classe pode aumentar drasticamente a inclusão de um aluno com dificuldades de audição ou na fala.

Estas “dicas” poderão ajudar a construir uma cultura inclusiva na escola. Criar uma cultura de classe inclusiva é fundamental para os resultados de todos os seus alunos no longo prazo, em particular daqueles com deficiência.

<sup>4</sup> Disponível em: <[www.diversa.org.br/educacao-fisica-inclusiva](http://www.diversa.org.br/educacao-fisica-inclusiva)>. Acesso em: 29 mar. 2017.

## Orientações para o uso do jornal na escola

A seguir são apresentadas estratégias mais específicas para as atividades pedagógicas relacionadas ao uso do jornal, elaboradas a partir dos princípios do Desenho Universal da Aprendizagem<sup>5</sup>. Partindo do entendimento de que cada indivíduo dispõe de uma variedade de habilidades, necessidades e interesses que influenciam a aprendizagem, faz-se necessário propor estratégias e recursos pedagógicos que respondam a essa pluralidade. Não se trata de uma abordagem apenas para os alunos com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem, nem de uma forma única e universal por meio da qual todos aprendem. Busca-se utilizar múltiplas estratégias de ensino e aprendizagem, considerando três princípios basilares:

- I. Múltiplas formas de apresentação dos conteúdos;
- II. Múltiplas formas de o aluno interagir com os conteúdos;
- III. Múltiplas formas de motivar e envolver os estudantes.

### I. Apresentação dos conteúdos

Os estudantes diferem entre si na forma como percebem e compreendem a informação dada a eles. Por exemplo, pode ser necessário apresentar os conteúdos de diferentes maneiras para alunos com deficiências sensoriais (como cegos e surdos), com dificuldades de aprendizagem (por exemplo, dislexia, deficiência intelectual), originários de diferentes culturas e falantes de outras línguas (como refugiados e imigrantes), entre outros.

Há, ainda, aqueles que mesmo sem deficiência podem acessar a informação de forma mais fácil e rápida por meio de recursos visuais ou auditivos e não de textos escritos, por exemplo. Além disso, a aprendizagem ocorre quando múltiplas representações são utilizadas, permitindo que os estudantes façam conexões intra e entre conceitos. Não existe uma única forma de representação ideal para todas as pessoas, por isso, é essencial promover diversas possibilidades.

O trabalho com jornal na escola procura levar os alunos a compreender como um jornal é organizado, qual é a sua função e quais são as características dos gêneros textuais de imprensa. Dar oportunidade de acesso a esse conteúdo de forma alternativa para estudantes que, em razão de deficiência ou outra condição, não conseguem compreendê-lo por meio da leitura dos textos não significa abrir mão do objetivo pedagógico.

Mesmo para os estudantes cegos, que não lerão os textos como os demais, é fundamental entender a organização do conteúdo no formato impresso, para que possam fazer uma leitura crítica da mídia. Portanto, não basta oferecer os conteúdos do jornal em áudio. Providencie opções de percepção. Lembre-se de que aprender é impossível se a informação não pode ser percebida pelo estudante, e isso acontece quando ela é apresentada em um formato que requer extraordinário esforço ou ajuda. Para reduzir as barreiras à aprendizagem, é importante garantir que o conceito-chave seja igualmente percebido por todos os alunos da turma.



<sup>5</sup> O desenho universal para a aprendizagem prevê objetivos, métodos, materiais e avaliações mais flexíveis e acessíveis para todos os alunos. Saiba mais em: <<http://diversa.org.br/artigos/desenho-universal-para-aprendizagem-guia-sucesso-escolar>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

## Sugestões práticas

1. Ofereça a mesma informação por meio de mais de uma modalidade (visual, auditiva e proprioceptiva).
  - VISUAL: apresente o jornal impresso e, caso seja necessário, inclua uma imagem que possa apoiar a compreensão do aluno sobre o tema tratado. Você pode pesquisar na internet, em revistas ou livros ilustrados;
  - AUDITIVA: compartilhe o conteúdo em áudio e com a descrição das imagens. Isso garantirá que os alunos cegos, ou com baixa visão, acessem a informação. Você pode usar um gravador ou mesmo um aparelho celular;
  - PROPRIOCEPTIVA: utilize cola plástica ou outro material similar sobre o jornal impresso para dar relevo às divisões entre os textos e as imagens. Com esse recurso, um aluno cego poderá compreender o tamanho do espaço e a localização destinada a cada texto no jornal.
2. Produza conteúdos complementares em diferentes formatos digitais<sup>6</sup>. Podem ser vídeos, imagens animadas, podcasts, músicas ou artigos. Ao utilizar recursos digitais, esteja atento aos seguintes aspectos:
  - Ajustes de tamanho do texto e das imagens, do volume do som e da velocidade da imagem, para que eles sejam de fato acessíveis;
  - Ajustes de contraste, brilho e nitidez. Existência de legenda nos vídeos;
  - Produção de versões em Libras ou o apoio de intérprete ou professor bilíngue.
3. Ofereça materiais impressos complementares. Neste caso, esteja atento a:
  - Aplicar letra em tamanho legível para os alunos com baixa visão. Uma possibilidade é fornecer lupas ou outros recursos de ampliação da imagem;
  - Dar preferência a fotografias em vez de ilustrações;
  - Evitar distratores em imagens e textos.
4. Faça resumos ou esquemas visuais para apresentar a relação entre os conceitos-chave. Existem programas e aplicativos gratuitos de apoio à elaboração de mapas mentais. Experimente o MIND MAPR: complemento do navegador Google Chrome que dispensa a conexão com a internet. Quadros, tabelas comparativas, glossários e outras formas de organizar os conteúdos ajudam os estudantes a compreender as inter-relações entre conteúdos. Lembre-se de que a escrita tem uma função social. É fundamental que os alunos possam fazer ligações entre o texto que está sendo trabalhado na escola, sua realidade local e o contexto global.
  - Você pode produzir previamente esses recursos usando ferramentas físicas ou digitais;
  - Sugira que a turma produza esses recursos como parte do trabalho. Divida a classe em grupos e peça que realizem um programa de rádio ou TV sobre o texto do jornal escolar que está sendo trabalhado.

Essas múltiplas representações tornarão os conteúdos acessíveis aos estudantes com alguma deficiência, além de ampliar as oportunidades para os demais.

<sup>6</sup> A plataforma [www.escoladigital.org.br](http://www.escoladigital.org.br) disponibiliza gratuitamente diversos materiais digitais.

<sup>7</sup> Disponível em: <[HTTPS://chrome.google.com/webstore/detail/mindmapr/njkiggmlihighheckmmebgogbgdmlpo](https://chrome.google.com/webstore/detail/mindmapr/njkiggmlihighheckmmebgogbgdmlpo)>. Acesso em: 29 mar. 2017.

## II. Interação e expressão

Os estudantes agem e se comunicam de formas distintas. Alguns têm mais facilidade em se expressar oralmente, enquanto outros preferem escrever. Há, ainda, os que usam desenho, fotografia, audiovisual ou uma apresentação oral para demonstrar o que sabem sobre determinado assunto. Todas essas estratégias são válidas e permitem que eles se apropriem dos conteúdos e que você avalie o que eles aprenderam e o que ainda precisam aprender.

Se o objetivo da atividade for o de ampliar a capacidade relacionada às habilidades de expressão escrita ou oral, como um ditado ou uma redação, ofereça distintas possibilidades de os estudantes expressarem o que sabem. Muitos alunos apresentam desempenho inferior em provas e testes escritos e padronizados em virtude do nervosismo ou mesmo de dificuldades motoras que demandam deles muita energia, gerando cansaço e tirando o foco do conteúdo. Por isso, alguns testes medem a capacidade de o estudante se expressar, e não sua compreensão sobre o assunto.

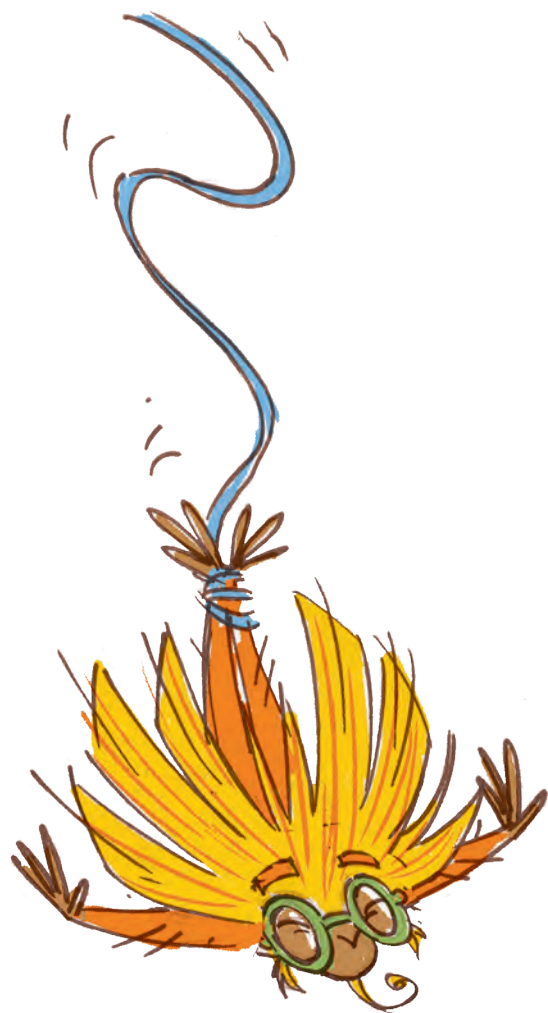
Considere com atenção o objetivo da atividade de avaliação e procure garantir sempre mais de uma forma de o aluno se expressar.

Utilize os resultados das avaliações para planejar trabalhos coletivos, formando duplas ou grupos de estudantes. É possível priorizar agrupamentos de três tipos: dos que estão num mesmo patamar em relação a determinado objetivo de aprendizagem e que podem compartilhar uma mesma atividade de aprofundamento conceitual; dos que necessitam de atividades mais breves; e dos que demandam mais tempo para a realização de qualquer tipo de atividade.

Em outras situações, procure organizar grupos que estejam em diferentes momentos de aprendizagem, o que potencializará a troca e aprendizagem entre pares. Neste caso, tanto o aluno que sabe menos em relação ao tema se beneficia da oportunidade de aprender com um colega que o domina, como o estudante que está ensinando desenvolve novas habilidades para apresentar suas hipóteses e apoiar o outro na compreensão do tema. Trata-se de uma estratégia muito exitosa para ambos.

### Sugestões práticas

1. O jornal em formato impresso é limitado em relação à exploração e interação física para alguns estudantes. Por isso, é importante oferecer diferentes dispositivos e recursos de tecnologia assistiva<sup>7</sup>, como teclados e acionadores de mouse adaptados, joysticks, telas sensíveis ao toque, software de reconhecimento de voz e gravação de áudio.
2. Permita que os estudantes se expressem de diferentes formas propondo atividades com desenho, música, dança, artes visuais, performances cênicas, áudios e/ou vídeos, apresentações para a turma, produções de texto, entre outros.
3. Há ainda muitos casos em que os estudantes necessitam trazer exemplos de sua realidade para que os conteúdos façam sentido. Procure conectar os temas do jornal ao cotidiano dos alunos, especialmente no caso daqueles com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem.



<sup>8</sup> Recursos e Serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e, consequentemente, promover vida independente e inclusão. Veja mais em: <[www.assistiva.com.br](http://www.assistiva.com.br)>. Acesso em: 29 mar. 2017.

4. O foco principal do trabalho com o jornal escolar é o suporte físico, mas você pode introduzir recursos que envolvam atividades de manipulação como blocos, maquetes em 3D, massa de modelar e simuladores para que os estudantes compreendam os conceitos que estão sendo trazidos no texto jornalístico. Os conteúdos do jornal podem demandar que eles entendam alguns temas relacionados a outras disciplinas, como ciências e geografia quando o assunto é, por exemplo, corpo humano ou fenômenos naturais. Assim, você, professor, poderá aproveitar os textos do jornal para maximizar os resultados do trabalho.
5. Use as mídias sociais e ferramentas interativas da internet, como fóruns de discussão, bate-papos, ferramentas de notas e ambientes virtuais de aprendizagem, por exemplo, o Moodle para estimular as trocas e a participação dos estudantes fora do espaço escolar. Alguns sentirão necessidade de retomar certos assuntos ou solicitar esclarecimentos sobre determinados temas. Abra esses espaços para ampliar o tempo de envolvimento dos estudantes com os conteúdos do jornal.
6. Ofereça corretores de palavras, verificadores de gramática, softwares de previsão de palavras, frases de início para textos, entre outros, a fim de ajudar a disparar processos narrativos para os alunos que têm muita dificuldade na área de linguagem. Esse é um dos objetivos do uso do jornal na escola como recurso pedagógico, mas é preciso propor alternativas para que os estudantes que ainda não dominam bem esses componentes participem das atividades propostas com a turma. Vá reduzindo esses apoios de acordo com o progresso em relação aos objetivos, criando novos desafios para os alunos em relação aos conteúdos conceituais e às habilidades de comunicação e linguagem.
7. Ofereça blocos de desenho geométricos, papéis pré-formatados ou com pautas maiores, que permitam que estudantes com dificuldade motora possam se expressar graficamente.
8. Ofereça ferramentas de mapeamento de conceitos para produção de mapas mentais, auxílio a desenho e notações matemáticas, manipuladores matemáticos e outros aplicativos que sirvam como apoio para a expressão dos estudantes.
9. Ofereça organizadores externos, modelos para coleta de dados e organização de informações e listas de verificação que ajudem a organizar a expressão dos estudantes.

### III. Motivação e engajamento

A aprendizagem demanda interesse pelo que será aprendido. Aprende-se aquilo que mobiliza a atenção. Os estudantes têm interesses distintos e se engajam de maneiras variadas, ora mais, ora menos intensamente. Pense em uma diversidade de formas para motivar o engajamento dos seus alunos. Aqueles com dificuldades de expressão oral, por exemplo, vão se interessar menos por um seminário ou um jogral.

Ofereça a todos várias possibilidades de participar. Os conteúdos apresentados também poderão envolver mais ou menos os estudantes se fizerem sentido ou estiverem conectados a temas do interesse deles. Outro ponto importante está relacionado à atenção. Percebe-se cada vez mais que os alunos têm apresentado dificuldade em se concentrar e manter o foco por longos períodos, e isso se agrava quando os conteúdos trabalhados não fazem sentido para eles. Planejar múltiplas formas de recrutar e manter o interesse e a atenção ao longo da aula e do ano letivo está entre os principais desafios da escola atualmente.



#### Sugestões práticas

1. Uma boa estratégia para mobilizar o interesse dos estudantes pelo assunto do texto do jornal que será trabalhado na sala de aula é envolvê-los nessa escolha. Essa atividade permitirá que você perceba os temas que mais mobilizam e aqueles que precisam de um “gancho” para ser introduzidos.
2. Também é interessante pensar em conexões entre assuntos que geraram interesse no grupo, sugerindo que os alunos trabalhem mais de um conteúdo em subgrupos e depois apresentem para os demais. O professor, neste caso, poderá alinhar as conexões entre os diversos grupos, mostrando que muitos textos veiculados em um mesmo período estão conectados por temas transversais como as estações do ano, a proximidade com eventos e datas comemorativas ou de grande relevância.
3. Ofereça mais de uma ferramenta para o grupo trabalhar, garantindo que todos possam se envolver ativamente. Por exemplo, alguns estudantes podem ser autorizados a usar calculadora ou consultar tabelas e livros. Nem sempre todos estarão em um mesmo nível de aprendizagem e desenvolvimento, e os apoios devem ser oferecidos a partir dessa análise individualizada. Mas esteja atento também a habilidades que precisam ser desenvolvidas e introduza alguns desafios com esse objetivo.
4. Você pode sugerir que para algumas atividades matemáticas mais simples de compreensão de um conceito esses apoios não sejam utilizados. Esteja atento às oportunidades para uma abordagem interdisciplinar. Um texto do jornal que introduza o assunto de fuso horário pode ser a chance de se exercitar conhecimentos e habilidades relacionados à matemática, por exemplo. Conteúdos relativos ao uso de agrotóxicos ou ao aumento da ocorrência de determinadas doenças ou agravos de saúde também permitem a exploração de habilidades de distintas áreas do conhecimento.

5. Varie a complexidade das tarefas exigidas de acordo com as necessidades dos estudantes e também o tempo disponível para que sejam realizadas. Há alunos que precisam de mais tempo e outros que são bastante rápidos. Considere isso ao planejar a atividade, garantindo que não falte tempo a quem necessita e que aqueles que terminarem antes sejam envolvidos em outra tarefa para não ficar entediados ou buscando a atenção dos colegas. Uma boa estratégia é planejar as atividades de forma fracionada. Isso garantirá que todos possam diversificar suas tarefas e se manter engajados. Atividades muito longas tendem a provocar dispersão, em especial naqueles que têm tempo de atenção reduzido.
6. Envolver os estudantes na definição de suas metas e objetivos em relação à atividade que será realizada, em especial os adolescentes e jovens. O autoconhecimento é uma ferramenta essencial para a conquista da autonomia acadêmica. Pergunte aos alunos o que eles gostariam de aprender, o que acham que já dominam e como podem avançar em relação aos seus desafios. Quanto mais claras se tornarem as estratégias que deverão ser utilizadas, mais a turma se sentirá atendida em suas necessidades.
7. Apresente a cada estudante suas metas de diferentes maneiras e permita que eles acompanhem o próprio progresso. Isso pode ser feito com apoio de uma planilha, gráfico ou quadro em que ele possa colar adesivos ou imagens com velcro sempre que realizar determinada atividade. A visualização das metas de múltiplas formas ajuda em sua plena compreensão.
8. Sempre que possível, planeje atividades que envolvam a participação ativa, exploração e experimentação. Você pode sugerir que, além de usar os programas digitais de edição de texto e diagramação, os alunos reproduzam um antigo tipógrafo com carimbos e tintas para produzir as letras, por exemplo. O mesmo pode ser feito em relação à fotografia analógica e digital. A exploração de diferentes suportes e tecnologias promove o conhecimento por meio de outros sentidos. Dificilmente, o que é experimentado com o corpo e causa emoção é esquecido.
9. Esteja atento à criação de um ambiente seguro para os alunos que tenham dificuldades em lidar com mudanças e novidades. Antes de iniciar a atividade, planeje bem a rotina e a sequência de tarefas. Introduza elementos de organização externa, como calendários, relógios e quadros com textos e imagens que apresentem de forma clara a rotina e o planejamento do dia ou do projeto, caso ele se estenda por mais tempo. Comunique sempre aos estudantes no início do dia e antes de cada atividade o que será feito. Incorpore, se necessário, alarmes sonoros ou visuais para introduzir uma transição entre as atividades. Pode ser uma buzina, uma música, uma batida de palmas, uma luz ou outro tipo de alarme antes das transições.
10. Varie o nível de estimulação sensorial. Alguns estudantes são especialmente sensíveis a barulhos, movimentos ou cheiros e podem ter o impulso de sair de alguns ambientes por se sentir invadidos de forma insuportável por eles. Planeje as atividades de forma que elas possam ocorrer em mais de um local com níveis distintos de estímulo ou mesmo algumas atividades mais silenciosas e outras mais barulhentas. Esteja atento à forma como cada um vai reagir aos estímulos para modular o ambiente ou realocar um grupo. Crie também alguns intervalos que possam ser utilizados, em especial pelos estudantes que sentem a necessidade sensorial de andar um pouco entre as atividades ou mudar de ambiente. Você pode sugerir aos que têm essas características que se dirijam a outro lugar da escola, como a biblioteca ou a sala de informática para buscar algum recurso ou, ainda, que vão tomar água e voltem em alguns minutos. Para muitas pessoas esse tipo de quebra é especialmente renovador das energias e da capacidade de foco e atenção.

11. Não compare o rendimento dos estudantes entre si. Enfatize uma abordagem procesual que considere o avanço de cada um em relação aos próprios objetivos e ao esforço dedicado à tarefa.
  
12. Estimule a aprendizagem colaborativa e a cooperação entre os estudantes. Programas de tutoria e monitoria entre os alunos são excelentes estratégias de engajamento. Elas servem tanto para objetivos acadêmicos como para os comportamentais. É importante que estudantes mais imaturos possam conviver com outros que já desenvolveram habilidades de autorregulação, em especial em relação aos aspectos emocionais e de controle da agressividade. Modelos positivos são essenciais para servir de guia para alunos que apresentam desafios comportamentais.



## Conclusão

A editora Magia de Ler espera que este guia o auxilie para o uso do jornal na escola, incluindo todos os estudantes nas atividades. Sabemos que a inclusão introduz grandes desafios, mas acreditamos que professores bem orientados são capazes de ensinar todos e cada um dos nossos estudantes. Escolas preparadas são aquelas que promovem uma cultura de respeito à diversidade, de tolerância e de solidariedade. Esse é o único ambiente em que uma inclusão efetiva é possível!



# EXEMPLOS DE COMO ADAPTAR ATIVIDADES PARA ALUNOS DE INCLUSÃO

Informações em formatos visual, auditivo e proprioceptivo

## VISUAL

- Utilize papéis coloridos para que os alunos possam perceber visualmente a estrutura das notícias no jornal. Com esse recurso, o estudante compreenderá o tamanho do espaço e a localização destinada a cada matéria no jornal.



Fonte: foto - eLABorando

## AUDITIVO

- Com sua turma, monte uma rádio e transmita as notícias do jornal que está sendo trabalhado de modo impresso.
- Demonstre como a hierarquia das informações é diferente em cada mídia.
- Explore os recursos auditivos.



Fonte: Karina Padial, Revista Gestão Escolar. Disponível em: <<http://emeifmozartpinto.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

## PROPRIOCEPTIVO

- Utilize cola plástica ou outro material similar sobre o jornal impresso para dar relevo às divisões entre as matérias e as imagens. Com esse recurso, o aluno poderá compreender o tamanho do espaço e a localização destinada a cada matéria no jornal.



Fonte: foto - eLABorando

## CONTEÚDOS COMPLEMENTARES EM FORMATO DIGITAL



Fonte: 2010 © Pindorama Filmes. Todos os direitos reservados. Desenvolvido por Vento Estúdio. Disponível em: <<http://www.umpedeque.com.br/arvore.php?id=694>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

## MATERIAL IMPRESSO COMPLEMENTAR



### TUG



Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae dicta sunt explicabo. Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione.

[DETAILS...](#)

### LIFT



Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae dicta sunt explicabo. Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione.

[DETAILS...](#)

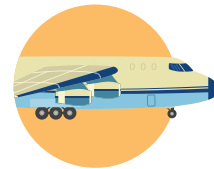
### TRUCK



Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae dicta sunt explicabo. Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione.

[DETAILS...](#)

### AIR



Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae dicta sunt explicabo. Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione.

[DETAILS...](#)





**HEALTHY FOOD** ●●●●

VITAMINS, MINERALS AND SUPPLEMENTS ●●●●

WHITE	YELLOW	RED	PURPLE	GREEN
Immune system Protection of stomach Low cholesterol Healthy heart Healthy gut	Low cholesterol Healthy heart Healthy joints Eye protection Preventing cancer	Healthy heart Healthy blood vessels Skin protection Cellular rejuvenation Preventing cancer	Healthy heart Healthy blood vessels Improve your memory Cellular rejuvenation Protecting of the urogenital system	Protection of stomach Healthy bones Eye protection Immune system Preventing cancer

istockphotos

## INTERAÇÃO E EXPRESSÃO

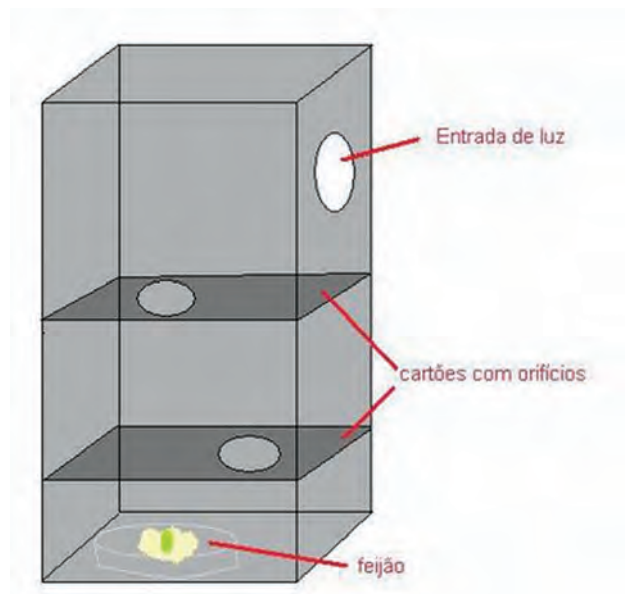
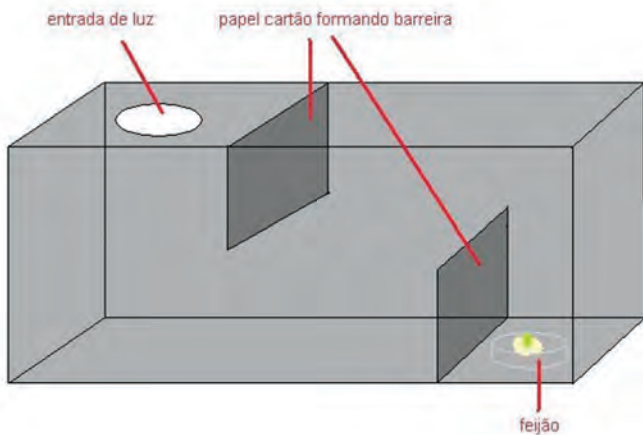
### Tirinhas



Copyright © Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

## INTERAÇÃO E EXPRESSÃO

### Tutorial



Fonte: SERT, Maria Aparecida, KERN, Kátia Aparecida Pereira e CORTEZ, Elimaida Mayo. Práticas de laboratório. Experimento para observação de fototropismo em plantas de beijo (*Impatiens sp*) e feijão (*Phaseolus vulgaris*). Disponível em: <[http://www.pec.uem.br/pec\\_uem/revistas/arqmudi/volume\\_10/numero\\_03/5-SERT-et-al.pdf](http://www.pec.uem.br/pec_uem/revistas/arqmudi/volume_10/numero_03/5-SERT-et-al.pdf)>. Acesso em: 14 abr. 2017.

## INTERAÇÃO E EXPRESSÃO

Cenário/expressão visual



istockphotos

## INTERAÇÃO E EXPRESSÃO



Fonte: A Língua de Sinais, feito por eLABorando.  
Ilustração retirada da edição 22 do jornal Joca.

## TECNOLOGIA ASSISTIVA



Disponível em: <[http://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/sites/\\_agenciabrasil/files/gallery\\_assist/29/gallery\\_assist664913/09112010-091110RA1219\\_E.JPG](http://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/sites/_agenciabrasil/files/gallery_assist/29/gallery_assist664913/09112010-091110RA1219_E.JPG)>. Acesso em: 14 abr. 2017.



Foto: Ricardo Cassiano  
Disponível em: <<http://www.rio.rj.gov.br/web/guest/exibeconteudo?id=4321340>>. Acesso em: 14 abr. 2017.



Disponível em: <<http://www.fn-de.gov.br/portaldecompras/index.php/produ-tos/produ-tos-tecnologia-assistiva>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

## FORMAS DE EXPRESSÃO



Getty Images/iStockphoto

## CONTEXTUALIZAÇÃO

Feira ambiental no bairro



Getty Images/iStockphoto

Horta na escola



Getty Images/iStockphoto

## MANIPULAÇÃO FÍSICA



Getty Images/iStockphoto



Getty Images/iStockphoto







Desenvolvido por um grupo de pesquisadores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (Ifce), o aplicativo Projeto Verde tem como objetivo a proteção, o mapeamento e a documentação de árvores do seu conhecimento.

O app funciona em duas categorias: local e global. A primeira é destinada a sua própria documentação e mapeamento. O global tem o objetivo de compartilhar o seu conhecimento de árvores no local, podendo ser documentado com fotos e descrições a sua escolha.

O aplicativo foi desenvolvido em dois meses. De acordo com Ramiro Lima, um dos idealizadores do projeto, o principal objetivo do programa é proteger a flora. “Por exemplo: você conhece carnaúbas perto de você, você tira foto, faz uma descrição, coloca o lugar (com a ajuda de um mapa) e manda para outras pessoas para que ela esteja catalogada, assim, se alguma obra for feita naquele lugar e essa árvore estiver ameaçada, além de estar catalogada, temos a possibilidade de fazer denúncias ambientais por meio do nosso app”, destaca.

Outra possibilidade que o Projeto Verde permite é a de denunciar crimes ambientais, documentá-los com fotos, data e descrição. Além disso, o aplicativo possui uma seção com algumas árvores catalogadas e informações sobre flores, frutos e folhas, também com fotos ilustrativas das espécies.

Fonte: foto – reprodução do aplicativo. Disponível em: <goo.gl/Mx6pR1>. Acesso em: 14 abr. 2017.

## DISPARADORES DE PROCESSOS NARRATIVOS

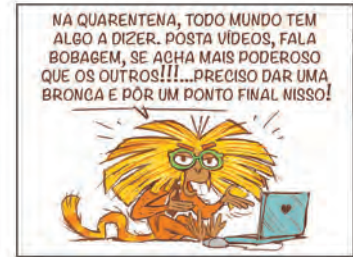
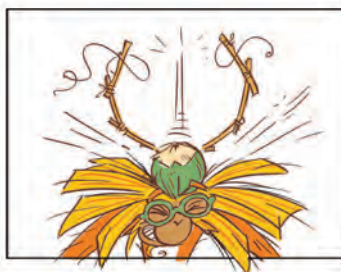
### Normas de entrevistas

Fases da entrevista (Narrativa)	Regras para entrevista
Preparação	Exploração do campo Formulação de questões pertinentes
Iniciação	Formulação do tópico inicial para narração Emprego de auxiliares visuais (opcional)
Narração central	Não interromper Somente encorajamento não verbal ou paralinguístico para continuar a narração
Fase de perguntas	Não dar opinião ou fazer perguntas sobre atitudes. Não discutir sobre opiniões
Fala conclusiva	Parar de gravar Fazer anotações imediatamente

Fonte: imagem – eLABorando

# DISPARADORES DE PROCESSOS NARRATIVOS

## Gêneros textuais (quadrinhos)



## Bolo Pudim de Chocolate

**INGREDIENTES**

- Óleo para untar
- ½ lata de leite condensado
- ½ xícara (chá) de leite
- 2 ovos
- 1 colher (sopa) de chocolate em pó
- ½ pacote de mistura para bolo
- 75ml de leite
- 1 ovo
- 1 colher (café) de fermento em pó

POSTADO POR: [www.docescomreceitas.blogspot.com](http://www.docescomreceitas.blogspot.com)

**PREPARO**

Unte a fôrma com óleo e reserve. Bata no liquidificador o leite condensado, o leite, os ovos e o chocolate em pó. Bata a metade da caixa da mistura para bolo com os outros ingredientes. Coloque a mistura do liquidificador na fôrma e, delicadamente, a massa de bolo por cima.

Leve ao microondas por 10 a 12 minutos na potência média. Deixe esfriar, vire em um prato. Prepare a calda misturando todos os ingredientes num refratário e leve ao microondas por 2 minutos na potência alta. Despeje sobre o bolo e decore com raspas de chocolate e morangos.

**Calda:**

- 1 colher (sopa) de margarina ou manteiga
- 8 colheres (sopa) de leite
- 8 colheres (sopa) de açúcar
- 2 colheres (sopa) de chocolate em pó
- Raspas de chocolate e morangos para decorar



30 minutos 333,50 kcal 6 porções Fácil

Cozinhando Forno - Fogão & Microondas 19

Disponível em: <<http://docescomreceitas.blogspot.com.br/2010/12/bolo-pudim-de-chocolate.html>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

## DISPARADORES DE PROCESSOS NARRATIVOS

### Gêneros textuais (notícia)

**JOCA**  
O JORNAL DA CRIANÇA  
Site: [www.joca.com.br](http://www.joca.com.br)

Playcenter fecha as portas.  
Automóveis sem motoristas.

**Geleiras DERRETEM:**  
Aquecimento global está acelerado!  
ARTIGO PRECISA DE SOCORRO!

**Playcenter fecha portas**  
O tradicional parque de diversões Playcenter, construído há 40 anos na Marginal Tietê, em São Paulo, irá fechar no dia 23 de julho. A ideia é erguer no mesmo lugar outro parque para crianças menores, como é o Legoland, da LEGO, na Flórida, Estados Unidos. O novo Playcenter terá atrações inéditas e vai custar R\$ 40 milhões em pesquisas, instalações, brinquedos e propaganda.

**Saúde, Brasil!**  
O Brasil está mal de saúde. E foi o próprio governo brasileiro quem disse isso: só 1,9% da população têm médicos, ambulatórios e hospitais públicos (oferecidos pelo governo gratuitamente) com notas acima de 7. De 0 a 10, foi o que mostrou a pesquisa do Ministério da Saúde, em 2012.

**A floresta mais ameaçada do Brasil!**  
O Brasil possui seis biomas: Amazônia, Mata Atlântica, Caatinga, Cerrado, Pantanal e Pampa. O mais ameaçado de todos é a Mata Atlântica, que foi intensamente ocupada por pessoas e atividades como a agropecuária. Muito já foi desmatado e, hoje, restam apenas 7,9% da vegetação original.

**Uma menina no terremoto**  
Em 12 de janeiro de 2010 um forte terremoto destruiu a casa de Cynthia Desert, em Port au Prince, capital do Haiti. Alguns dias depois, eles se mudaram para um acampamento na igreja onde os pais dela se conheceram. Cynthia dorme no chão da barraca há dois anos com seus pais. Assim como ela, muitos haitianos não reconstruíram suas casas. Há quase meio milhão de pessoas em acampamentos.

**Canal bom pra cachorro!**  
Para os cachorros não ficarem tristes e sozinhos em casa, foi lançado nos Estados Unidos o DogTV, um canal de televisão da Time Warner 24 horas dedicado aos caninos. O canal tem episódios que atraem os bichos, como passeios de carro, corre-corre no parque, bolas quicando e cães cochilando.

**Filme *Chasing Ice* prova que o clima está mudando**  
James Balog é um fotógrafo premiado. Em 2005, ele foi escalado pela National Geographic para ir ao Ártico fotografar tudo o que provasse que o clima está mudando no planeta. Balog não acreditou que conseguiria mostrar algo, achava bobagem essa história de aquecimento global. Chegando lá, viu que estava errado. Ele ficou tão impressionado que quis conscientizar a população do mundo de que as geleiras da região estavam mudando. E muito! Foi aí que teve a ideia de gravar *Chasing Ice* (Perseguindo o Gelo).

Comunidade Joca: Edição 1

## ESTRUTURA EDITORIAL DO JORNAL

**Cabeçalho**

**Foto**

**Manchete**

**Chamada**

The diagram illustrates the layout of the newspaper 'JOCA'. It shows the masthead at the top, followed by a large photograph. Below the photo is the main headline. At the bottom, there is a call to action or advertisement. Labels with arrows point to these specific elements on the newspaper's front page.

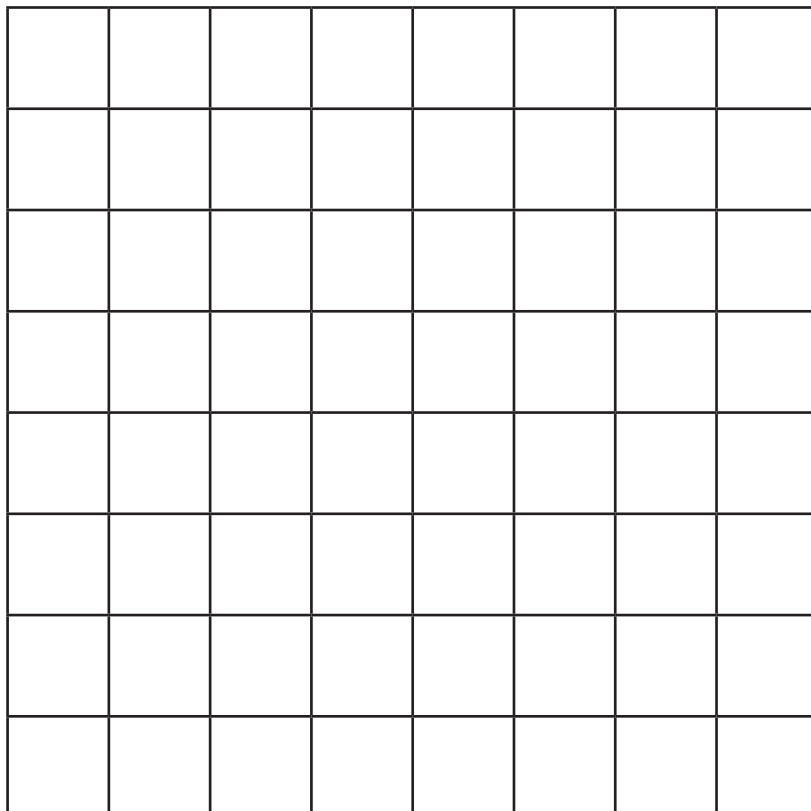




## BLOCOS E CADERNOS ADAPTADOS



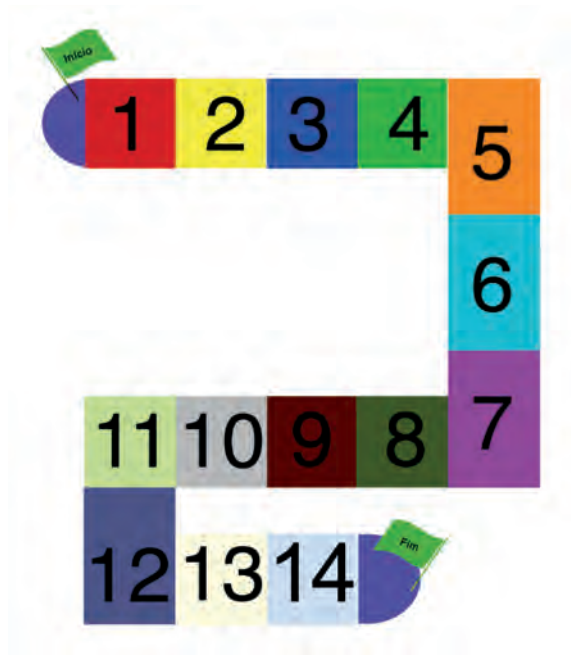
Fonte: foto – eLABorando



Fonte: imagem – eLABorando

## MOTIVAÇÃO E ENGAJAMENTO

Etapas da aprendizagem



Fonte: imagem – eLABorando

## ROTINA E A SEQUÊNCIA DE TAREFAS

**ESCOLHA  
DA MATÉRIA**

**TEMPO TOTAL: 1h30**

30 minutos: leitura  
30 minutos: resumo  
30 minutos: exercício

15 minutos de intervalo

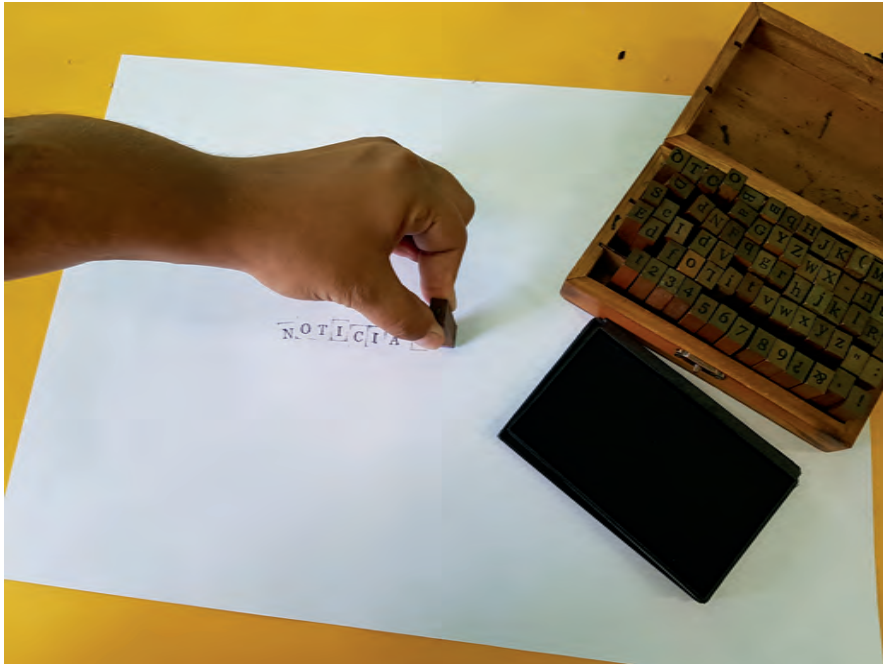


**Escolha de outra matéria**



## OUTROS

Jornal: impressão por tipos móveis



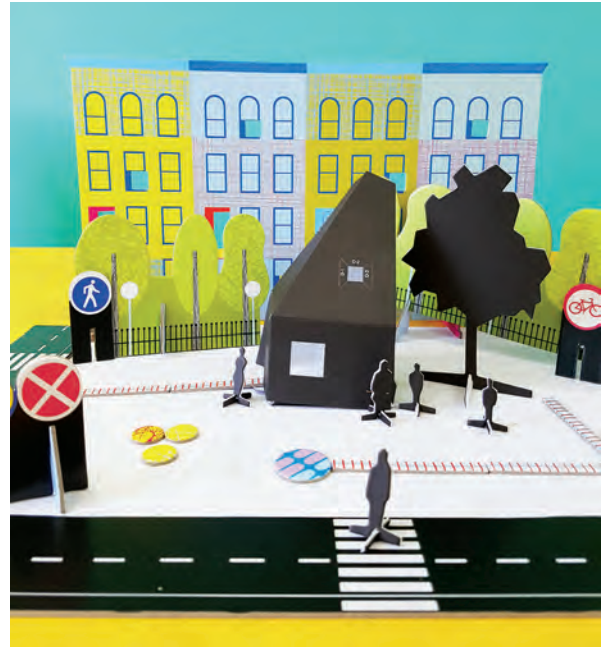
Fonte: foto – eLABorando

## OUTROS

Livro: construção de maquete da cidade/bairro



Fonte: foto - eLABorando



Fonte: foto - eLABorando

## TIPOGRAFIA



Fonte: foto - eLABorando

## OUTROS

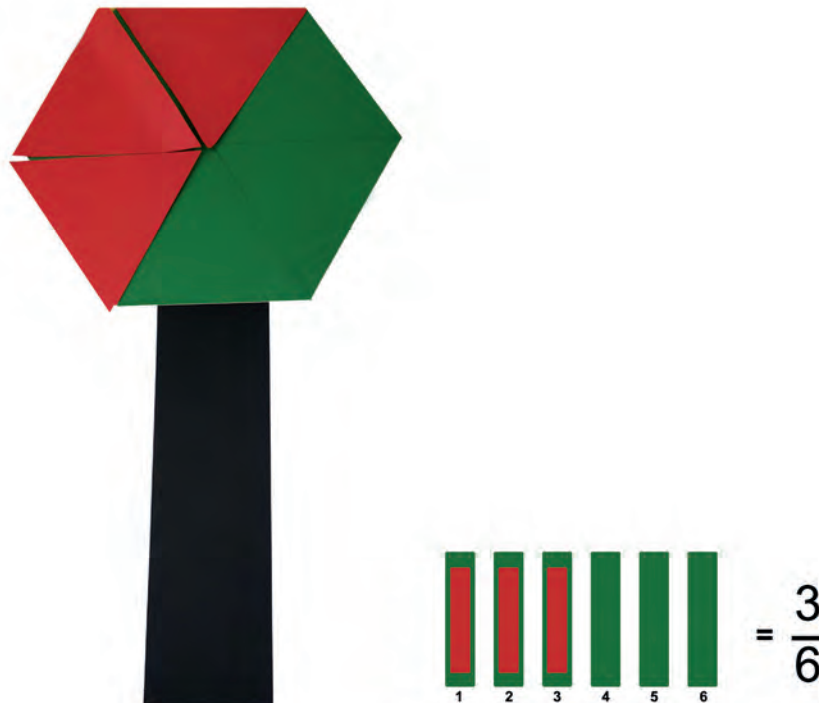
Classificação com pistas visuais



Fonte: foto – eLABorando

## OUTROS

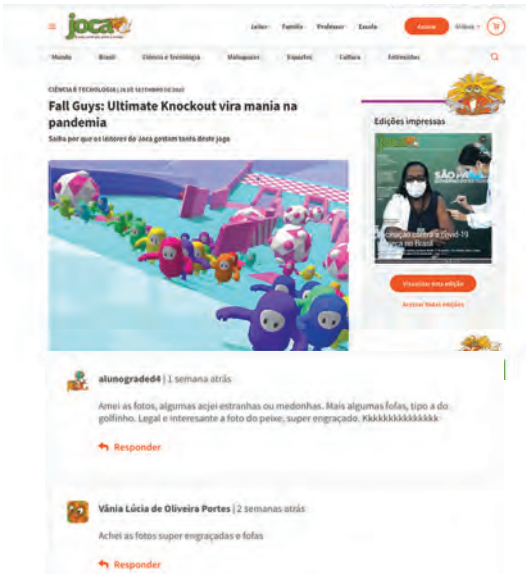
Matemática com material concreto – lógico



Fonte: foto – eLABorando

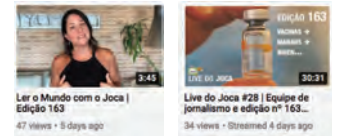
# IX. PORTAL JOCA

## ÁREA DO ALUNO

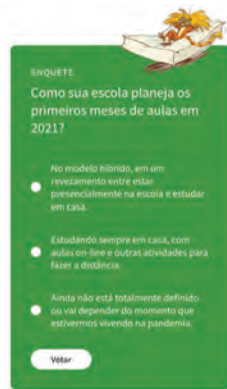


**E VOCÊ? O QUE PENSA?**  
 Todas as matérias do Portal Joca podem ser comentadas pelos leitores. Nesse espaço o aluno pode visualizar as notícias mais mencionadas e ser direcionado a elas.

**TV JOCA** Um canal com vídeos divertidos, baseados em matérias do Joca.



**EDIÇÕES IMPRESSAS** Abra e navegue em todos os dispositivos.



**ENQUETE DA SEMANA**  
 No Portal Joca, perguntas sobre temas atuais que instigam a participação dos leitores.

**JOCA IN ENGLISH**  
 Encarte com matérias traduzidas para o idioma inglês, com diferentes níveis de compreensão.



**Ratatouille Becomes Broadway Musical with TikTok Format – Level 2**  
 Article published on Joca 163



**Fossil Found in Brazil Helps Uncover Origins of Pterosaurs – Level 3**  
 Article published on Joca 163



**COLECIONÁVEIS**  
 No Joca impresso uma seção especial aprofunda o tema de uma matéria da edição ou aborda um novo assunto detalhadamente com o uso de imagens e infográficos. Esta seção foi criada para o estudante ler, colecionar e consultar sempre que necessário.



**CRIE SEU JORNAL**  
 Ferramenta exclusiva e de fácil uso e compreensão para criar e imprimir um jornal.



## ÁREA DO PROFESSOR



**Atividades avaliadas versão aluno**

As atividades propostas no guia didático *Lendo o Mundo com o Joca* estão disponíveis aqui para download e impressão na versão do aluno.

[Acessar](#)

**Compre o Guia Didático**

A 2ª edição do Guia Didático *Lendo o Mundo com o Joca*, alinhada à BNCC, está disponível na versão seriada, do 1º ao 5º ano, e também em dois volumes (1º ao 3º ano / 4º e 5º anos). A partir de R\$ 55,00.

[Acessar](#)



**Faça seu jornal**

Uma ferramenta exclusiva, para elaboração do próprio jornal. É possível incluir um logo e criar um nome para o jornal, adicionar fotos e textos e imprimir.

[Acessar](#)

**Atividades**

Conteúdos novos a cada edição do *Joca* impresso, para diferentes níveis de leitor.

[Acessar](#)



**Formação**

Vídeos, cursos e materiais voltados à formação de educadores que utilizam o jornal na escola.

[Acessar](#)

**Materiais de Apoio**

Podcasts, e-books, manuais, jogos, vídeos e diversos outros materiais para consultar e baixar.

[Acessar](#)



**TV Joca**

Um canal no YouTube com conteúdo para jovens e crianças com matérias, notícias e conteúdos sobre o Brasil, o mundo e o universo infantojuvenil.

[Acessar](#)



**Habilidades leitoras**

Quadros com as habilidades leitoras da BNCC que podem ser trabalhadas com o *Joca* do 1º ao 5º ano.

[Acessar](#)



**BNCC e Proposta Pedagógica**

Confira a interlocução da proposta do *Joca* com as habilidades da Base Nacional Comum Curricular.

[Acessar](#)



**Educação Midiática**

Sequências de aula e jogos prontos para aplicar com crianças e jovens, estruturado em três níveis de complexidade, em quatro diferentes eixos: Jornalismo e Informação, Mídias Sociais, Publicidade e Produção de Mídia.

[Acessar](#)



**Enquetes**

Um espaço para que nossos leitores opinem a partir de uma enquete. Acesse gráficos em barra e em pizza e números percentuais de acordo com o volume de votos.

[Acessar](#)

## POR DENTRO DO JOCA

Aprender a ler e a escrever é um processo que se prolonga por toda a vida e o ponto de partida é a escola. Por isso, a leitura e a escrita devem permear todo o currículo. A leitura jornalística é uma maneira eficaz de incluir o estudante no debate social, colocando-o em contato com o que acontece no mundo e lhe garantindo o direito de saber o que se passa ao seu redor.

A Magia de Ler, preocupada com a formação do leitor crítico e reflexivo, propõe uma estratégia inovadora para o letramento de crianças e jovens: o *Joca*.

A formação do estudante como cidadão pode estar em sua vida acadêmica, desde as séries iniciais do Ensino Fundamental, a partir da determinação de objetivos específicos para cada fase de seu desenvolvimento. O *Joca* está alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e traz para o debate referências curriculares, garantindo conteúdos essenciais aos estudantes.

## ATIVIDADES PARA TODOS OS ANOS

As atividades desta área contribuem para desenvolver a compreensão leitora, explorando e aprofundando as estratégias de leitura nas diferentes etapas do desenvolvimento do leitor. Observar títulos, identificar a ideia central do texto, visualizar cenários, relacionar imagens, comparar informações, fazer inferências, analisar notícias, recontar nas próprias palavras e elaborar opiniões são algumas das habilidades a serem aprofundadas durante a leitura do *Joca* a cada quinzena.

## ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES

Atividades por edição, para estudantes de 1º a 9º ano, que abordam as diversas áreas do conhecimento (português, matemática, ciências humanas e da natureza) e auxiliam o trabalho interdisciplinar.

## QUIZ

Permite ao aluno aperfeiçoar as habilidades leitoras. A cada edição do *Joca*, é oferecido um novo conjunto de itens alinhados às habilidades da BNCC.



Começa o Ano-Novo chinês



Butantan irá vacinar uma cidade inteira para testar a Coronavac

Dúvida Animal | Por que os olhos do tubarão-martelo são grandes?



CULTURA

Museu da Língua Portuguesa deve reabrir em julho

Local está fechado desde o incêndio que destruiu o segundo e terceiro andar do edifício há cinco anos



BRASIL

Outros momentos da história em que o Carnaval não aconteceu

Não é a primeira vez que o trio elétrico precisou ficar na garagem



Edições impressas



Visualizar esta edição

Acessar todas edições

MUNDO

Dia da Amizade | Amigos que entraram para a história



ESPORTES

Bayern de Munique é o campeão do Mundial de Clubes 2020



ESPORTES

Tudo sobre o Super Bowl 2021



Anterior

1 de 1055

Próximo

Mais lidas

MALUQUICES

Concurso de fotos malucas de animais divulga vencedores



CULTURA

Quatro curiosidades sobre gibis no Brasil



Comentários

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Fall Guys: Ultimate Knockout vira mania na pandemia

Você pode falar do Roblox ele e um dos jogos mais jogados na minha escola e e muitoooo bom, adorei as coisas sobre o jogo fall guys ;) Yasmin Alves De Araújo Diógenes - 3 meses atrás



ENQUETE

Você conhece alguém que já tomou a primeira dose da vacina contra a covid-19?

Sim, e essa pessoa mora na minha casa. - 45 votos - 15%

Sim, mas a pessoa não mora comigo. - 102 votos - 34%

FERRAMENTA: o Joca possui uma ferramenta de busca para os leitores encontrarem facilmente os textos sobre um tema.

Abaixo de cada texto, os leitores podem comentar, dar opiniões e sugestões. O jornal Joca responde a todas as questões.

*Lendo o Mundo com o Joca: Guia Para Uso do Jornal em Projetos Interdisciplinares* traz sequências didáticas de trabalho contínuo e a elaboração de um jornal da escola como sugestão de produto. A ênfase é o jornal **Joca** — dirigido a jovens e crianças — e, por meio dele, a leitura de mundo e o princípio unificador do conhecimento em torno do indivíduo, valorizando seu cotidiano, sua experiência de vida, a singularidade, o ambiente a sua volta e o acaso, entre outros pontos.

O professor é conduzido para que sua atuação esteja em consonância com as competências e habilidades a serem atingidas em cada ano, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Como complemento, o guia *Alunos de Inclusão: Novas Estratégias Para Ensinar e Aprender* aborda o tema da inclusão de alunos com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem na escola e propõe sugestões práticas de trabalho para a sala de aula. A partir da crença de que todas as crianças e adolescentes, independentemente de sua condição, devem estudar juntos em escolas regulares, são propostas estratégias de promoção da aprendizagem para todos por meio da mediação entre pares em um contexto inclusivo.

